

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**SUELEN HAIDAR RONCHI**

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE DO PROGRAMA  
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**FLORIANÓPOLIS, 2008.**

SUELEN HAIDAR RONCHI

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE DO PROGRAMA  
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Orientadora: Sandra Rolim Ensslin

Co-Orientadora: Alessandra Vasconcelos Gallon.

**FLORIANÓPOLIS, 2008.**

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Esta monografia foi apresentada como Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota média de....., atribuída pela banca constituída pelo orientador e membros abaixo relacionados.

Florianópolis, 09 de junho de 2008.

---

Prof<sup>a</sup>. Valdirene Gasparetto, Dra.

Coordenadora de Monografias do Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

Professores que compuseram a banca:

---

Prof<sup>a</sup>. Orientador Sandra Rolim Ensslin, Dra.  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

---

Prof<sup>a</sup>. Co-Orientador Alessandra Vasconcelos Gallon, Msc.  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

---

Prof. Hans Michael van Bellen, Dr.  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a minha mãe, Amira, por tudo que me proporcionou até hoje, por me entender e aceitar minhas decisões, sempre me apoiando, e me incentivando a atingir meus objetivos. E ao meu pai João Celso, que onde está, sei que olha por mim.

Muito obrigada à prof. Dra. Sandra Rolim Ensslin, por todas as oportunidades que me proporcionou, e, sobretudo por todos os momentos que pude desfrutar de suas orientações, conselhos, opiniões. Para com ela, desenvolvi imensa admiração, não somente como professora, mas como um mestre, uma fonte de inspiração, mulher e mãe maravilhosa.

De coração agradeço a professora Alessandra Vasconcelos Gallon, por sua imensa dedicação a este trabalho, por seu imenso profissionalismo, e seu carisma que contagia e entusiasma a quem estiver ao seu redor.

Ao meu namorado, Leonardo, por estar sempre presente, pelas contribuições, pelo carinho e amparo nos momentos difíceis e pelos momentos de descontração, alegria e felicidade que sempre me proporcionou e sem os quais eu não teria conseguido ultrapassar essa etapa da minha trajetória.

À todos os colegas, amigos e professores do Departamento de Ciências Contábeis. Esse espaço e essas pessoas foram e continuam sendo fundamentais na minha formação acadêmica.

E finalmente, aos amigos e colegas de classe, que foram essenciais para a conclusão desta etapa de minha vida, sem eles tudo isso seria muito mais difícil.

*“ É melhor tentar e falhar, que preocupar-se em ver a vida passar. É melhor tentar ainda em vão, que sentar-se fazendo nada até o final. Eu prefiro na chuva caminhar que em dias tristes em casa me esconder. Prefiro ser feliz, embora louco, que em conformidade viver. “*

*(Martin Luther King)*

## RESUMO

RONCHI, Suelen Haidar. **Análise da Produção Científica Docente do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina**, 2008, f.68. Monografia do Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

A produção científica pode ser considerada como a divulgação do conhecimento gerado nas instituições de ensino. As instituições tidas como principais responsáveis por essa produção são as universidades; produção essa que se origina, especialmente, nos programas de pós-graduação, em níveis de Mestrado e Doutorado. A divulgação do conhecimento ocorre por diversos fatores: seja unicamente pelo interesse do pesquisador em se estabelecer na comunidade científica, ou por pressão dos órgãos financiados das instituições de ensino do país. O objetivo do presente estudo é analisar a produção científica dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGC/UFSC), no período compreendido entre os anos de 2004 a 2007, publicado em periódicos e anais de eventos. Este estudo, de caráter descritivo, a partir de um estudo bibliométrico e técnicas de análise de conteúdo das informações coletadas no currículo *Lattes* dos docentes do PPGC, busca analisar tais dados a fim de identificar a evolução da produção dos docentes do Programa analisado e traçar um perfil de desempenho dessa produção. Acredita-se que este estudo contribuirá positivamente tanto para o programa em questão quanto para os docentes que terão sua produção avaliada. Dentre os principais resultados do estudo, destacam-se: (i) durante o período investigado, os docentes do PPGC/UFSC publicaram 431 trabalhos em periódicos e eventos científicos; desse total, dois docentes são responsáveis por 40,6% de toda a produção do Programa; (ii) predomina a autoria de 3 (três) autores (40%) no desenvolvimento dos trabalhos publicados em eventos científicos e de 2 (dois) autores (43%) em periódicos; (iii) parceria efetiva entre os docentes do PPGC, sendo a mais representativa realizada pelos docentes ENSSLIN, L. e ENSSLIN, S.; (iv) no que diz respeito as publicações em periódicos e eventos científicos, a predominância (61% e 56%, respectivamente) de publicação em veículos que integram a listagem do QUALIS/CAPES; (v) a Revista Contemporânea de Contabilidade e o Congresso Brasileiro de Custos apresentam-se como os veículos mais utilizados, pelos docentes do PPGC/UFSC, como meio de divulgação de suas pesquisas; (vi) a publicação de 21 artigos (7,3%), dos 287 artigos previamente apresentados em congressos, em periódicos; (vii) a área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial, como a principal classificação dos artigos publicados em eventos científicos pelos docentes do PPGC (47%); e, (viii) o perfil de desempenho da produção científica do ano de 2007 é superior ao do triênio 2004-2006, evidenciando a evolução da produção científica docente.

**Palavras-chave:** Produção Científica Docente. Programa de Pós-Graduação em Contabilidade. PPGC/UFSC. QUALIS/CAPES.

## ABSTRACT

### **Analysis of the Scientific Production Teacher of the Postgraduate Program in Accounting, Federal University of Santa Catarina.**

The scientific production may be regarded as the dissemination of knowledge generated in educational institutions. The institutions perceived as primarily responsible for this production are the universities, this production that originates, especially in the post-graduate programmes in the Masters and Doctorate levels. The dissemination of knowledge occurs by several factors: be solely in the interest of the researcher to establish the scientific community, or by pressure from funding bodies of educational institutions in the country. The purpose of this study is to analyze the scientific production of teachers of the Postgraduate Program in Accounting, Federal University of Santa Catarina (PPGC / UFSC) in the period between the years 2004 to 2007, published in journals and annals of events. This study, character description, from a bibliometric study and analysis of technical content of the information collected in the curriculum for teachers of PPGC *Lattes*, search analyze such data to identify the evolution of the production of teachers and provide a profile of performance this production. It is believed that this study will contribute positively to both concerned about the program for teachers who have evaluated their production. Among the main findings of the study are: (i) during the period investigated, the teachers of PPGC / UFSC published 431 articles in journals and scientific events, of that total, two teachers are responsible for 40.6% of the entire production Program, (ii) that dominates the authorship of three (3) authors (40%) in the development of the work published in scientific events and two (2) authors (43%) in journals, (iii) effective partnership between teachers the PPGC, the most representative held by teachers ENSSLIN, L. and ENSSLIN, S., (iv) in respect of the publications in scientific journals and events, the predominance (61% and 56% respectively) from publication in vehicles that are part of the listing of QUALIS, (v) the journal Contemporary Magazine Accounting and Brazilian Congress of Costs were as most vehicles used by teachers of PPGC / UFSC as a means of disseminating their research, (vi) the publication of 21 articles (7.3%) of the 287 articles in advance presented in conferences, in journals, (vii) the subject area Controlling and Accounting, as the main classification of articles published in scientific events of PPGC by teachers (47%), and (viii) the performance profile of the scientific production of the year , 2007 is higher than three yaears 2004-2006, showing the evolution of scientific literature teacher.

**Keywords:** Scientific Production Teacher. The Postgraduate Program in Accounting. PPGC / UFSC. CAPES

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1: Programas de pós-graduação da área contábil.....	18
Figura 1: Produção total dos docentes no período mapeado.....	32
Figura 2: Qualificação dos eventos e periódicos utilizados na publicação.....	42
Figura 3: Perfil de Desempenho dos docentes no triênio 2004-2006 e no ano de 2007.....	47



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Distribuição das publicações dos docentes do PPGC/UFSC.....	29
Tabela 2: Distribuição da produção científica dos docentes em periódicos e em eventos científicos.....	30
Tabela 3: Distribuição de autoria dos artigos publicados.....	33
Tabela 4: Produção conjunta entre os docentes do PPGC.....	34
Tabela 5: Qualificação dos artigos publicados em periódicos pelos docentes do PPGC/UFSC.....	35
Tabela 6: Qualificação dos artigos publicados em congressos pelos docentes do PPGC/UFSC.....	37
Tabela 7: Periódicos mais utilizados para divulgação.....	38
Tabela 8: Anais de Congressos mais utilizados para divulgação.....	39
Tabela 9: Artigos publicados em congressos e posteriormente em periódicos.....	40
Tabela 10: Áreas e Sub-áreas de classificação dos artigos.....	43
Tabela 11: Enquadramento temático dos artigos publicados em eventos científicos.....	44
Tabela 12: Desempenho dos docentes com relação ao quesito Produção Intelectual.....	46

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**ANPCONT** – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade

**CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior

**IES** – Instituições de Ensino Superior

**LDB** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

**PPGC** – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade

**UERJ** – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**UnB** – Universidade de Brasília

**UNISINOS** – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

**UFMG** – Universidade Federal de Minas Gerais

**UFPE** – Universidade Federal de Pernambuco

**UFRJ** – Universidade Federal do Rio de Janeiro

**UFSC** – Universidade Federal de Santa Catarina

**USP** – Universidade de São Paulo

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>21</b>
1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	21
1.2 TEMA .....	23
1.3 PROBLEMA .....	23
1.4 OBJETIVOS .....	24
1.4.1 Objetivo Geral .....	24
1.4.2 Objetivos Específicos .....	25
1.5 JUSTIFICATIVA .....	25
1.6 RELEVÂNCIA .....	26
1.7 METODOLOGIA DA PESQUISA .....	27
1.7.1 População e Amostra .....	28
1.7.2 Procedimentos para coleta de dados e levantamento do referencial teórico .....	28
1.7.3 Enquadramento Metodológico .....	29
1.8 LIMITAÇÃO DA PESQUISA .....	30
1.9 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO .....	31
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>32</b>
2.1 A UNIVERSIDADE COMO PRODUTORA DE CONHECIMENTO.....	32
2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA .....	33
<b>3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>36</b>
3.1 APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (PPGC/UFSC) .....	36
3.2 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE .....	37
3.2.1 Docentes mais prolíficos no período mapeado segundo os critérios da CAPES.....	39
3.2.2 Número de autores por artigo publicado .....	42
3.2.3 Parcerias entre os docentes do PPGC .....	43
3.2.4 Qualificação da Produção Científica segundo o QUALIS/CAPES.....	44
3.2.5 Artigos publicados em Congressos e posteriormente em Periódicos .....	49
3.2.6 Enquadramento temático da publicação dos docentes .....	52
3.2.7 Desempenho dos docentes com relação ao índice estabelecido pela CAPES.....	54
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS TRABALHOS .....</b>	<b>57</b>

4.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	57
4.2 RESULTADO QUANTO AOS OBJETIVOS .....	58
4.3 LIMITAÇÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS .....	59
<b>5 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>60</b>
<b>6 ANEXOS .....</b>	<b>66</b>

# 1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo, são apresentados os aspectos introdutórios do presente estudo, onde serão evidenciadas as considerações iniciais, o tema, o problema, os objetivos geral e específicos, a justificativa, a relevância, a metodologia da pesquisa, que destaca o enquadramento metodológico, a população e amostra, e os procedimentos para coleta dos dados e levantamento do referencial teórico, a limitação, e por último, a organização da pesquisa.

## 1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As Universidades e demais instituições de ensino possuem, como característica comum, a produção de conhecimento e sua posterior disseminação, conhecimento esse que virá por promover o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, e a abertura de novas linhas de estudo e pesquisa. A difusão do conhecimento em sua modalidade escrita e formalizada é chamada de produção científica (NORONHA, KIYOTANI e JUANES, 2002).

Produção Científica é “toda produção documental sobre determinado assunto de interesse de uma comunidade científica específica, que contribua para o desenvolvimento da ciência e para a abertura de novos horizontes” (LOURENÇO, 1997, p.25, apud CAVALCANTI et al., 2000, p.3). O desenvolvimento da ciência é fator determinante para o desenvolvimento de uma nação e, assim, sua contribuição se faz sentir não apenas nos pesquisadores, mas também em toda a sociedade, que passa a desfrutar dos benefícios por ela gerados.

A produção científica se origina, geralmente, de Programas de Pós-Graduação, em níveis de Mestrado e Doutorado, nas Instituições de Ensino Superior (IES), sendo estas consideradas o maior pólo gerador e disseminador de pesquisas (NORONHA, KIYOTANI e JUANES, 2002, p.2). Para Meis e Leta, (1996, p. 33) “a pesquisa científica dentro da universidade desempenha papel importante, não só na produção de novos conhecimentos, mas também na capacitação de tornar acessíveis aos seus estudantes os avanços contínuos do saber”.

Para disseminar a produção, os pesquisadores utilizam diversos meios de comunicação informais e formais, sendo que, hoje, o mais utilizado é a publicação da produção bibliográfica, por apresentar maior aceitação na comunidade científica. Dentre os canais de publicação da produção bibliográfica, citam-se: artigos em periódicos, trabalhos em anais, livros, traduções, artigos em jornais e revistas (CAPES, 2007a). O aumento expressivo em quantidade de publicações submetidos aos periódicos – hoje uma demanda da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior aos Programas de Pós-graduação (CAPES) - acaba por impulsionar o surgimento de novos periódicos. Esta instituição possui como uma de suas atribuições certificar a qualidade das pós-graduações ofertadas, e para atingir seu objetivo, realiza uma avaliação trienal que considera quesitos como: proposta do Programa, corpo docente, corpo discente, produção intelectual e inserção social. Sendo que o quesito produção intelectual, onde a produção científica está presente, representa 35% do valor total da avaliação (CAPES, 2007c).

Zeff (1996, p.5) analisou diversos periódicos científicos de contabilidade, editados em inglês e concluiu que: “na contabilidade, ocorre o mesmo crescimento acelerado no número de periódicos que se verificam outros campos”. Para Silva (2004), o conhecimento transmitido por meio da produção científica contribui, não só para a sobrevivência do pesquisador no meio científico, mas também garante os recursos públicos destinados ao financiamento da pesquisa.

Considerando que a produção científica tem impacto direto no desenvolvimento da nação, torna-se relevante avaliar o que tem sido produzido no contexto brasileiro. Com relação aos trabalhos que visam avaliar a produção científica de diversas áreas do conhecimento, dentre eles citam-se: Ohira (1997) e Silva, Menezes e Pinheiro (2003); dentre os trabalhos que analisam a produção científica de Programas de Pós-Graduação, a dissertação de Carvalho (2002), na área da saúde, que analisou as linhas de pesquisa e prioridades em enfermagem, relacionadas à um Programa de Pós-Graduação; o artigo de Población e Noronha (2002), que avaliou a produção literária dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação; o artigo Kuenzer, e Moraes (2005), que investigou os temas na Pós-Graduação em Educação; e a dissertação de Silva (2004), que por meio da análise bibliométrica avaliou a produção científica docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da UFSCar.

Ao considerar que a produção científica é, centralmente, gerada nos programas de pós-graduação e que esta produção científica constitui-se como elemento de avaliação desses

Programas, conforme pode ser verificado no quesito Produção Intelectual (composta pelos itens de avaliação - publicações qualificadas do programa por docente permanente; distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do programa; outras produções consideradas relevantes; e publicações qualificadas do programa por docente permanente) constante na Ficha de Avaliação do Programa (CAPES, 2007c), uma questão interessante é a análise da produção científica dos programas de pós-graduação brasileiros, a fim de investigar a evolução de seu desempenho. Neste contexto, este estudo faz um recorte nos programas de pós-graduação brasileiros e direciona seu olhar ao Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGC/UFSC), por ser esse um programa novo, cujas atividades tiveram início em setembro de 2004; entretanto, será avaliado pela instância reguladora de pós-graduação no país – CAPES – pelos mesmos parâmetros que os programas de pós-graduação já consolidados.

## 1.2 TEMA

O tema abordado neste trabalho é a análise da produção científica dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina, com vistas a verificar suas características e evolução.

## 1.3 PROBLEMA

Para que um curso de Pós-Graduação *strictu sensu* (mestrado e doutorado) seja reconhecido pela CAPES, é necessária a contemplação de objetivos gerais (competentes a quaisquer propostas desse nível de ensino), e objetivos específicos para a Área de Administração, Contabilidade e Turismo, onde o PPGC se insere, tais como: caracterização da proposta; caracterização do curso; composição de corpo docente; grupos de pesquisa

registrados na Plataforma *Lattes*; infra-estrutura; e a produção de cada docente (CAPES, 2008).

O quesito referente à produção docente, quando do estabelecimento de um curso de Pós-Graduação, para a CAPES só é considerada ideal quando todos os docentes permanentes do Programa possuem produção bibliográfica relevante nos três anos anteriores à submissão da proposta. Sendo que, é considerada relevante a produção que seja classificável segundo o critério QUALIS.

Deste modo, a produção científica dos docentes de Programas de Pós-Graduação, sendo esse regulado pela CAPES, é decisiva tanto para credibilidade do docente na comunidade científica, como para o reconhecimento, do Programa, pela sua instância reguladora.

Neste contexto, argumenta-se ser interessante avaliar a produção científica dos docentes, a fim de verificar suas características e evolução. Assim, emerge a pergunta de pesquisa que orienta este trabalho: Quais as características da produção científica docente do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina?

## 1.4 OBJETIVOS

Apresentam-se a seguir os objetivos: geral e específicos que definem o rumo da pesquisa, para que sejam alcançadas as respostas ao problema proposto.

### 1.4.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da presente pesquisa é analisar a produção científica, publicada em periódicos e anais de eventos científicos, dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina, no período compreendido entre os anos de 2004 a 2007, a fim de identificar a evolução das publicações dos docentes e traçar um perfil de desempenho dessa produção.



#### 1.4.2 Objetivos Específicos

Para atingir o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos serão contemplados:

- Identificar os docentes mais prolíficos no período mapeado, segundo os critérios da CAPES;
- Investigar o número de autores por artigo publicado;
- Averiguar parcerias no desenvolvimento das publicações entre os docentes do Programa;
- Identificar a qualificação dos meios de publicação, conforme os critérios da CAPES, dos periódicos e congressos em que os artigos dos docentes foram publicados;
- Identificar os veículos mais utilizados, pelos docentes do PPGC/UFSC, como meio de divulgação de suas pesquisas;
- Apurar os artigos dos docentes apresentados em congressos que foram, posteriormente, publicados em periódicos;
- Detectar o enquadramento temático da produção dos docentes;
- Cotejar o desempenho dos docentes com o índice estabelecido pela CAPES, por meio do instrumento Ficha de Avaliação do Programa.

#### 1.5 JUSTIFICATIVA

Considerando a importância da produção científica para a nação e especificamente para a estabilização e reconhecimento do curso em questão, este estudo visa colaborar no sentido de verificar a evolução da pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, selecionado. Neste sentido, Silva, Menezes e Pinheiro (2003, p.1) destacam que:

No Brasil, a produção bibliográfica tem sido vista como parte visível da atividade científica. A avaliação da atividade científica no país tem sido feita, principalmente, para permitir a distribuição de recursos financeiros e algumas metodologias têm sido adotadas para explicitar o *status quo* do setor e tecnologia e seu *modus operandi*.

Justifica-se a escolha do PPGC/UFSC por ser esse um Programa relativamente novo, cujas atividades tiveram início em setembro de 2004, o que o configura como um Programa em consolidação; entretanto, o PPGC/UFSC será avaliado pela instância reguladora de Pós-Graduação no país – CAPES – pelos mesmos parâmetros que os Programas de Pós-Graduação já consolidados, tais como os Programas de Pós-Graduação em: Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP), cujo início ocorreu em 1970; Ciências Contábeis e Atuariais da Pontífica Universidade Católica (PUC/SP), cujo início ocorreu em 1978; Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cujo início ocorreu em 1998; e Ciências Contábeis do Centro Universitário Alves Penteadado (UniFECAP), cujo início ocorreu em 1999 (CAPES, 2007c).

## 1.6 RELEVÂNCIA

Partindo-se da premissa de que o conhecimento transmitido por meio da produção científica contribui não só para ascensão do pesquisador no meio científico, mas também garante os recursos públicos destinados ao financiamento da pesquisa, que reflete diretamente no avanço da nação, torna-se relevante avaliar a produção científica visando contribuir para a continuidade dos Programas de Pós-Graduação (SILVA, 2004).

Atualmente encontram-se em funcionamento 18 Programas de Pós-Graduação em Contabilidade, em nível de mestrado e doutorado, reconhecidos pelas CAPES, conforme destacado no Quadro 1.

**Quadro 1 – Programas de pós-graduação da área contábil**

<b>Programas</b>	<b>Instituições</b>	<b>UF</b>	<b>Nível</b>
Ciências Contábeis	UnB	DF	Mestrado e Doutorado
	FUCAPE	ES	Mestrado
	UFMG	MG	
	UFPE	PE	
	UFRJ	RJ	
	UERJ	RJ	
	UNISINOS	RS	
	FURB	SC	
	UPM	SP	
	UniFECAP	SP	
Ciências Contábeis e Atuariais	PUC/SP	SP	Mestrado
Contabilidade	UFBA	BA	Mestrado
	UFPR	PR	
	UFSC	SC	
Contabilidade e Controladoria	UFAM	AM	Mestrado
Controladoria	UFC	CE	Mestrado
Controladoria e Contabilidade	USP	SP	Mestrado e Doutorado
	USP/RP	SP	Mestrado

Fonte: Adaptação Capes (2008).

Além da avaliação realizada pela CAPES, as IES mantêm avaliações internas periódicas, considerando outros itens além da produção científica. Segundo Igarashi, Paladini e Ensslin (2007, p.134), “o processo de avaliação institucional permanente e contínuo é compreendido como um instrumento eficiente de reflexão, autoconhecimento, planejamento estratégico e direcionamento de ações, capaz de proporcionar melhorias constantes ao meio acadêmico”.

Sabe-se que a produção científica não é o único indicativo de qualidade do Programa, porém é um dos mais importantes. Sendo assim esta pesquisa contribui tanto para a coordenação do PPGC/UFSC quando para os docentes pertencentes a esse programa, em termos de oferecer informações para subsidiar o gerenciamento do desempenho da produção docente do programa.

## 1.7 METODOLOGIA DA PESQUISA

Nesta seção serão apresentadas, a população e amostra, os procedimentos para coleta dos dados, os procedimentos para levantamento do referencial teórico, bem como o enquadramento metodológico da pesquisa.

### 1.7.1 População e Amostra

A população ou universo de pesquisa é composto por elementos distintos que contêm determinado número de características comuns, sendo que esses elementos são unidades de análise sobre as quais serão colhidas informações (CONTRADIOPOULOS *et al.*, 1994). A população alvo desta pesquisa é a produção científica publicada pelo corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGC/UFSC).

Segundo Gil (1999, p.100), amostra é o “subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população”. A amostra selecionada nesta pesquisa é composta pela produção científica no que se refere aos trabalhos completos publicados em periódicos e eventos científicos, pelos docentes permanentes e colaboradores; configurando-se, assim como uma amostra estratificada. Gil (1999, p.109) cita que “a amostragem estratificada caracteriza-se pela seleção de uma amostra de subgrupo da população considerada”.

Como o PPGC iniciou suas atividades em setembro de 2004 esta pesquisa abrange os anos de 2004, 2005, 2006 e 2007.

Observe-se que o corpo docente – agentes que desenvolvem a produção científica - do PPGC sofreu, nesses anos, alterações qualitativas e quantitativas, face ao processo de crescimento e na busca pela consolidação do Programa. A autora deste trabalho opta por incluir todos os docentes que contribuíram com o PPGC até a presente data, o que totaliza 12 docentes, considerando-se os permanentes e os colaboradores. Observe-se, entretanto, que a produção do docente é considerada apenas quando este integra corpo docente do PPGC. Sendo assim, a produção do docente Ernesto Fernando Rodrigues Vicente foi analisada somente quando do seu ingresso no Programa, em 2007.

### 1.7.2 Procedimentos para coleta de dados e levantamento do referencial teórico

Os dados obtidos para a análise foram coletados no currículo *Lattes* dos docentes, em 15 de março de 2008, por meio do endereço eletrônico do PPGC/UFSC ([www.ppgc.ufsc.br](http://www.ppgc.ufsc.br)), que na opção “corpo docente”, apresenta um atalho para o acesso à Plataforma *Lattes*. Dessa

forma, a análise documental configura-se como o procedimento para a coleta de dados. A fonte de dados classifica-se como secundária, por não ter sido obtida por meio de contato direto com os docentes.

Os materiais utilizados na fundamentação teórica desta pesquisa foram obtidos por meio do *site* < scholar.google.com.br >. Utilizando a ferramenta de busca disponível nesse domínio, procurou-se por artigos que apresentassem a expressão “produção científica”. Após coletar os artigos, procedeu-se a leitura dos mesmos, bem como a marcação de pontos relevantes neles constantes. Além disso, foram utilizados livros, teses e dissertações disponíveis no acervo da biblioteca universitária da Universidade Federal de Santa Catarina.

### 1.7.3 Enquadramento Metodológico

Este estudo classifica-se como descritivo, pois seu objetivo é analisar a produção científica, publicada em periódicos e anais de eventos, dos docentes do PPGC/UFSC. As pesquisas de base descritiva buscam descrever as características de determinadas populações, registrar, analisar e interpretar a natureza atual da realidade, com vistas ao aprimoramento de idéias (GIL, 1996). Estas características descritivas ficam evidentes na presente pesquisa, uma vez que a produção bibliográfica dos docentes do PPGC será representada por indicadores de publicações científicas, possibilitando a identificação do perfil de desempenho e a evolução de sua produção.

A presente pesquisa faz uso de uma abordagem qualitativa-quantitativa, pois a análise realizada procura identificar características da produção científica e utiliza meios estatísticos (percentuais) para tabular os dados e informar os resultados. Segundo Richardson (1999, p.70), o método quantitativo “caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples [...], à mais complexas”. Já o método qualitativo “difere em princípio, do quantitativo à medida que não emprega um instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema” (RICHARDSON 1999, p.79). Por meio das técnicas qualitativas, é possível interpretar os resultados e ampliar o conhecimento; por meio das técnicas quantitativas, possibilita-se de forma sistemática o embasamento das informações qualitativas com o apoio de métodos estatísticos (RICHARDSON, 1999), assim, os objetivos específicos formulados nesta pesquisa são analisados sob a perspectiva quali-quantitativa.

Para dar conta de seu objetivo, este trabalho faz uso do estudo bibliométrico para a análise dos dados. A bibliometria, para Macias-Chapula (1998, p. 134), “é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada” e, segundo Santos (2003, p.29), seu princípio “é de analisar a atividade científica ou técnica através de estudos quantitativos das produções”. A autora está consciente dos “perigos” do estudo bibliométrico, no que diz respeito ao valor dado às quantidades, para analisar a produção científica dos docentes de um Programa de pós-graduação; entretanto, faz uso desta metodologia como uma ferramenta para informar a análise do comportamento da produção dos docentes. Assim, o estudo bibliométrico, buscou: (i) identificar os docentes mais prolíficos no período mapeado, segundo os critérios da CAPES; (ii) investigar o número de autores por artigo publicado; (iii) averiguar parcerias no desenvolvimento das publicações entre os docentes do Programa; (iv) identificar a qualificação dos meios de publicação utilizados, conforme os critérios da CAPES, dos periódicos e congressos em que os artigos dos docentes foram publicados; (v) apurar os artigos dos docentes apresentados em congressos que foram, posteriormente, publicados em periódicos; e, (vi) detectar o enquadramento temático da produção dos docentes.

Por fim, para a consecução do sétimo objetivo específico - detectar o enquadramento temático da produção dos docentes - foi utilizada a técnica da análise de conteúdo. A análise de conteúdo, utilizada para o enquadramento temático dos artigos, é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter indicadores que permitam a geração de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens (BARDIN, 2004). Ou seja, nesta etapa do trabalho, predominantemente qualitativa, os artigos dos docentes selecionados foram submetidos a uma análise de conteúdo no processo de leitura e interpretação dos artigos, de acordo com as Áreas e Sub-áreas da Contabilidade propostas pelo Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, bem como o Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT).

## 1.8 LIMITAÇÃO DA PESQUISA

Observe-se que a fonte de coleta dos dados constituiu-se nas informações contidas no currículo *Lattes* dos docentes. Estas informações foram consideradas como verdadeiras e

não foram passíveis de confirmação pela autora, sendo a única fonte de obtenção dos dados, constituindo-se, assim, simultaneamente, como uma delimitação e como uma limitação do presente estudo.

Quanto ao aspecto temporal, analisou-se o período de 2004 a 2007, e os currículos atualizados até 15/03/2008, com vistas a analisar a evolução da produção dos docentes a partir do início do Curso de Mestrado; sendo assim a análise da produção dos docentes do PPGC, no período anterior ao PPGC, para verificar a evolução dos mesmos como pesquisadores configura-se como outra limitação da pesquisa. Os resultados encontrados na pesquisa se limitam ao período selecionado.

Quanto aos aspectos analisados, esta pesquisa focalizou aqueles adotados como objetivo do presente estudo, desconsiderando outros aspectos relevantes, tal como relevância da produção.

Conforme objetivo da presente pesquisa - analisar a produção científica de um único programa de Pós-Graduação em Contabilidade – o PPGC/UFSC; sendo assim, a análise da produção de outros programas de pós-graduação em contabilidade já estabelecidos, para verificar possíveis caminhos a serem perseguidos, não se configura como objeto de estudo desta monografia.

## 1.9 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O presente trabalho é organizado em três capítulos além deste de caráter introdutório. O Capítulo 2 – Fundamentação Teórica - aborda, sucintamente, a Universidade como produtora de conhecimento, a produção científica e apresenta o Programa de Pós-Graduação em Contabilidade (programa investigado nesta pesquisa); o Capítulo 3 – Apresentação e análise dos dados, apresenta os resultados da investigação da produção científica, em termos de publicações em periódicos e anais, dos docentes do PPGC/UFSC; onde é contemplo cada um dos objetivos específicos propostos; o Capítulo 4 – Considerações Finais - tece reflexões e faz recomendações para futuras pesquisas, a partir das limitações do estudo atual; finalmente, a monografia se encerra com a apresentação da bibliografia utilizada na pesquisa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo apresenta-se a revisão da literatura que dá embasamento ao estudo. A revisão da literatura é composta por duas seções: a Universidade como produtora de conhecimento; e a produção científica.

### 2.1 A UNIVERSIDADE COMO PRODUTORA DE CONHECIMENTO

Os aspectos jurídicos da educação brasileira ganharam definição somente na Constituição de 1891. Porém o ensino superior, e a Pós-Graduação foram especificados legalmente pela primeira vez na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei nº 4.304 de 20 de dezembro de 1961, que em seu artigo 69, apresenta que:

Nos estabelecimentos de ensino superior podem ser ministrados os seguintes cursos:

- a) de graduação, abertos à matrícula de candidatos que hajam concluído o ciclo colegial ou equivalente, e obtido classificação em concurso de habilitação;
- b) de Pós-Graduação, abertos a matrícula de candidatos que hajam concluído o curso de graduação e obtido o respectivo diploma;
- c) de especialização, aperfeiçoamento e extensão, ou quaisquer outros, a juízo do respectivo instituto de ensino abertos a candidatos com o preparo e os requisitos que vierem a ser exigidos.

Após a publicação da LDB, notou-se que as informações relativas à Pós-Graduação estavam complexas e pouco definidas. Para maiores esclarecimentos, em 1965, foi relatado o Parecer nº 977/65, que delimitou a Pós-Graduação em *strictu sensu* e *latu sensu*. Segundo essa separação, os cursos *latu sensu* devem seguir um objetivo mais prático, já os cursos *strictu sensu* possuem objetivos acadêmicos, relacionados à pesquisa tendo como essência promover o avanço do saber (SOARES, 2002).

Posterior ao parecer nº 977/65, em 11 de agosto de 1971 publicou-se a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 5692, porém essa pouco abordava questões referentes à Pós-Graduação e sua atividade de pesquisa. Com a nova LDB, publicada em 20 de dezembro de 1996, o texto que cita a Pós-Graduação apresenta-se no artigo 44:

A educação superior abrangerá os seguintes cursos e Programas:

- I - cursos seqüenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino;
- II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;



III - de Pós-Graduação, compreendendo Programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;

IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

Apesar de apresentar e caracterizar a distribuição do ensino superior, a LDB de 1996 não faz novas referências aos cursos *strictu sensu* e seus objetivos de pesquisa. Entretanto, em relação a universidade e sua qualificação para a pesquisa, é citado que:

**Art. 52.** As universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, que se caracterizam por:

I - produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;

II - um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.

Assim, a pesquisa, o ensino e a extensão compõem as atividades-fins das IESs brasileiras, o que está em consonância com os objetivos da universidade de produzir, sistematizar e difundir conhecimento. Além de formar pessoal especializado e gerar conhecimento novo, a universidade possui o papel social de colaborar, de forma efetiva, para a discussão, proposição de alternativas e resolução dos problemas que afetam a sociedade (VIDAL, 2006).

Constatada a importância da geração de conhecimento no âmbito universitário, e sua posterior divulgação em métodos formais, passa-se agora à apresentação da produção científica.

## 2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Moura, Mattos e Silva (2002, p.34) definem produção científica como um “vetor importante para a consolidação do conhecimento nas áreas do saber. A universidade é, portanto, o locus por excelência onde essa produção é gerada, advinda das pesquisas e estudos desenvolvidos no meio acadêmico”.

A produção científica originada nas Universidades é resultado de intensa pesquisa, sobre o tema a que os estudiosos acreditam merecer maior investigação. Para Machado e Meirelles (2003, p.2), “a universidade como geradora de conhecimento tem um papel

relevante de disseminar o conhecimento produzido por seu corpo docente/pesquisador”. Essa colocação reflete, diretamente, a importância da divulgação da pesquisa para a disseminação do conhecimento por meio da produção científica.

O retorno obtido com a produção científica é benéfico, tanto para o pesquisador quanto para a sociedade como um todo. Para o pesquisador, a divulgação dos resultados obtidos na pesquisa tem como objetivo proteger sua propriedade intelectual e trazer o reconhecimento da comunidade científica, e, além disso, abonar a sobrevivência do pesquisador no meio, haja vista que a publicação garante que recursos públicos sejam destinados ao financiamento da pesquisa (SILVA, MENEZES e PINHEIRO, 2003).

Para a sociedade, a contribuição da produção científica reside basicamente no aumento da qualidade do conhecimento gerado. Conforme Witter e Pécora (1996, p.22) “[c]onsiderando que toda produção tem um produtor e um consumidor, e evidentemente, todo produtor é também consumidor então, quanto melhor consumidor ele for, melhor será como produtor”, ou seja, toda produção posta em circulação contribui para o avanço da nação, pois prolifera o conhecimento, fator determinante para o avanço científico.

Para disseminar a produção, os pesquisadores utilizam diversos meios de comunicação gerais e científicos, sendo que o mais utilizado é a publicação em veículos científicos, principalmente em periódicos, por apresentar maior aceitação na comunidade científica. Para Martins (2002, p.82)

O periódico científico, como veículo de comunicação, desempenha papel fundamental para promoção e busca de reconhecimento de publicadores, editores, e principalmente autores, já que o ato de publicar artigos é exigido pelos pares como prova definitiva de prestígio e efetiva atividade de pesquisa científica do autor.

O aumento expressivo em quantidade de publicações acaba impulsionando o surgimento de novos periódicos, visto que este é um importante canal de publicação, pois se configura como permanente. Esse fato comprovou-se em pesquisa realizada por Zeef (1996) , que após analisar periódicos científicos de contabilidade, durante 8 anos, editados em inglês, apresentou como uma das conclusões: “na contabilidade, ocorre o mesmo crescimento acelerado no número de periódicos que se verificam em outros campos” (ibid., p.5).

Para que um pesquisador seja reconhecido no meio acadêmico não basta somente publicar, é necessário que a produção seja de qualidade. Segundo Cavalcanti *et al.*(2000, p.4)

Atualmente os órgãos que avaliam os Programas de Pós-Graduação do país têm como ponto fundamental para a contagem de pontos, a produção intelectual realizada pelo corpo docente e discente, oferecendo pontuação diferenciada para cada tipo de apresentação/participação, como também para nacional e estrangeira.

Com a finalidade de regulamentar e qualificar as produções científicas, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), criou o sistema Qualis, que consiste numa lista qualificada de veículos de divulgação utilizada por pesquisadores. Segundo a Capes, esse sistema é baseado em informações coletadas, por meio de seu sistema de coleta de dados nos programas de pós-graduação do país (CAPES, 2007d).

O sistema QUALIS classifica os periódicos nos níveis internacional, nacional e local, em A, B e C, sendo A considerado de qualidade alta, B de qualidade média e C de qualidade baixa; os anais de congresso são classificados, a partir de 2006, em A e B. Esse método de qualificação tem despertado algumas críticas por parte dos pesquisadores, por acreditarem que alguns periódicos não classificados nesse sistema são de qualidade, mesmo não seguindo o padrão de um periódico científico proposto pela CAPES (SILVA, MENEZES e PINHEIRO, 2003). Observe-se que no contexto em que este estudo se instala - o PPGC, vinculado à Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo – esta crítica pode ser neutralizada, uma vez que a Comissão de Administração, Ciências Contábeis e Turismo emitiu um documento com as diretrizes de avaliação e classificação de periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, válidas para o triênio 2007-2009, que em seu segundo parágrafo menciona:

Todos os periódicos de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, que contenham artigos publicados de autoria de docentes ou discentes de Programas de Pós-Graduação da área, passarão por processo de avaliação no primeiro semestre de 2010, com base nas diretrizes expressas neste documento e em detalhamentos operacionais a serem definidos oportunamente (COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS e TURISMO, 2007).

Apesar das críticas, o sistema é válido, principalmente por oferecer ao pesquisador um parâmetro de qualidade e uma diretriz para decidir em qual evento ou periódico irá submeter seu estudo. Além disso, como o sistema de avaliação da CAPES é rigoroso, isso influencia, diretamente, a qualidade do material produzido, ou seja, os pesquisadores acabam gerando estudos de qualidade e não somente em quantidade.

### 3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentadas: a caracterização do Programa de Pós-Graduação analisado e as análises que visam atingir aos objetivos específicos deste estudo, quais sejam: (i) identificar os docentes mais prolíficos no período mapeado, segundo os critérios da CAPES; (ii) investigar o número de autores por artigo publicado; (iii) averiguar parcerias no desenvolvimento das publicações entre os docentes do Programa; (iv) identificar a qualificação dos meios de publicação utilizados, conforme os critérios da CAPES, dos periódicos e congressos em que os artigos dos docentes foram publicados; (v) identificar os veículos mais utilizados, pelos docentes do PPGC/UFSC, como meio de divulgação de suas pesquisas; (vi) apurar os artigos dos docentes apresentados em congressos que foram, posteriormente, publicados em periódicos; (vii) detectar o enquadramento temático da produção dos docentes; (viii) cotejar o desempenho dos docentes com o índice estabelecido pela CAPES, por meio do instrumento Ficha de Avaliação do Programa.

#### 3.1 APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (PPGC/UFSC)

A Resolução Nº 10 /CUn/97, elaborada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, em de 29 de julho de 1997, estabeleceu as atuais diretrizes dos cursos de Pós-Graduação ofertados pela instituição. Em seu Art.1º, reafirmou a finalidade dos cursos *strictu sensu*:

**Art. 1º** - Os cursos de Pós-Graduação *strictu sensu* da Universidade Federal de Santa Catarina têm como objetivo principal a formação de pessoal de alto nível comprometido com o avanço do conhecimento para o exercício do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e de outras atividades profissionais em instituições públicas ou privadas, nos campos das humanidades, artes, ciências e tecnologias.

Baseado nesta Resolução, em setembro de 2004 o PPGC iniciou suas atividades, sendo devidamente reconhecido pela CAPES, conforme Portaria Nº 2.609, de 25 de agosto de 2004. A estrutura do Programa estabelece-se sobre o valor do Contador para a sociedade, e a importância de uma formação adequada para que o profissional integre-se de forma competente no mercado de trabalho, além de formar cientistas habilitados para contribuir na

evolução da ciência contábil. O PPGC tem sua área de concentração na Controladoria e possui como linhas de pesquisa: Controle de Gestão e Avaliação de Desempenho; e, Contabilidade Financeira e Pesquisa em Contabilidade (PPGC, 2008).

Em relação ao currículo do curso, o Art. 20, do regimento interno do PPGC, estabelece que:

**Art. 20.** O currículo do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade na modalidade Mestrado organiza-se como um conjunto de disciplinas e atividades visando a desenvolver e a aprofundar a formação do aluno e a prepará-lo para a pesquisa independente, para a docência no campo da Contabilidade e para a direção ou consultoria de alto nível em organizações, que requeiram qualificação de excelência.

O corpo docente atual, é formado por 12 docentes, sendo 8 com titulação de doutor, 2 com pós-doutorado e 1 desenvolvendo seu pós-doutorado. São eles: Altair Borget, Bernadete Limongi, Ernesto Fernando Rodrigues Vicente, Hans Michael Van Bellen, José Alonso Borba, Jurandir Sell Macedo Júnior, Leonardo Ensslin, Luiz Alberton, Marcos Laffin, Ricardo Rodrigo Stak Bernard, Rogério João Lunkes e Sandra Rolim Ensslin.

Quanto aos docentes, o regimento interno do PPGC em seu Art. 31 estabelece que:

**§ 1º.** São considerados professores permanentes, os docentes do quadro da UFSC que atuam no Programa de forma regular e contínua, desenvolvem suas atividades de ensino, pesquisa e orientação de trabalhos de conclusão, assim como as funções administrativas necessárias.

Deste modo, em conformidade com a Resolução N°10/CUn/97 e seu Regimento Interno, os docentes do PPGC mantêm atividade regular de pesquisa, o que reafirma a importância deste trabalho.

### 3.2 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE

A Tabela 1 apresenta os dados obtidos no currículo *Lattes* dos docentes, reunidos e organizados por períodos e tipo de publicação.

**Tabela 1 – Distribuição das publicações dos docentes do PPGC/UFSC geral (com e sem *QUALIS*)**

<b>Tipo de Publicação</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Artigos Completos em Periódicos	9	7	19	30	<b>65</b>	<b>15,4%</b>
Livros publicados/organizados/editados	1	2	1	5	<b>9</b>	<b>2,1%</b>
Capítulos de Livros	-	-	7	5	<b>12</b>	<b>2,9%</b>
Trabalhos Completos em Anais de Congresso	33	65	92	97	<b>287</b>	<b>68,2%</b>
Textos em Revistas (magazine)	-	3	2	43	<b>48</b>	<b>11,4%</b>
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>77</b>	<b>121</b>	<b>180</b>	<b>421</b>	<b>100%</b>
<b>Percentual evolutivo em relação ao primeiro ano</b>	-	79%	181%	319%		

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados da Tabela 1 revelam que o meio de divulgação mais utilizado pelos docentes é o evento científico específico da área, o que representa 68% da publicação. Esse dado corrobora o enfatizado pela CAPES (2007b.), pois se acredita que, no fluxo da produção científica, os trabalhos são primeiramente apresentados em congressos, para gerar discussões e aperfeiçoamentos, sendo, posteriormente, submetidos aos periódicos. Observe-se que na Tabela 1, as publicações são consideradas em sua quantidade real, ou seja, cada trabalho desenvolvido em parceria, entre os docentes do PPGC, foi contabilizado apenas uma vez. Outro aspecto que deve ser salientado refere-se ao fato de que todas as publicações dos docentes foram contabilizadas, independentemente de essas serem integrantes, ou não, do sistema QUALIS.

Analisando-se a produção total, anualmente, verifica-se um crescimento gradativo na quantidade produzida, o que comprova a evolução do Programa, conforme pode-se verificar na última linha da Tabela 1. Tal evolução ascendente sobressaiu-se nas publicações em periódicos, eventos científicos e revistas (magazines) . Focalizando-se estes três tipos de publicação, verifica-se um aumento de, aproximadamente, 58%, de 2007 em relação a 2006, no que diz respeito à publicação de artigos em periódicos; uma estabilização (manutenção) da publicação de artigos em eventos científicos nos anos de 2006 e 2007; e, um aumento expressivo da publicação de textos em revistas (2.050%). Em linhas gerais, pode-se inferir que os docentes estão direcionando seus esforços para as publicações definitivas, mantendo a preocupação com a presença em fóruns de debates (congressos, simpósios e eventos científicos).

A partir dos dados demonstrados da Tabela 1, parte-se para a análise específica da publicação em periódicos e congressos, o que representa respectivamente 16% e 68% do total

produzido. Para essas análises, os artigos publicados em co-autoria são contabilizados para cada um dos co-autores; assim, a quantidade numérica, constante na Tabela 1, sofrerá alteração.

### 3.2.1 Docentes mais prolíficos no período mapeado segundo os critérios da CAPES

A quantidade de artigos publicados por um pesquisador é fator fundamental para sua continuidade no meio acadêmico; considerando-se qualquer dimensão com a qual o pesquisador esteja engajado, ela somente se materializa na produção de documentos escritos (SANTOS, 2003).

A Tabela 2 relaciona a produção científica dos docentes, durante os anos de existência do PPGC/UFSC, no que diz respeito à quantidade de artigos publicados em periódicos e em eventos científicos.

**Tabela 2 - Distribuição da produção científica dos docentes em periódicos e em eventos científicos qualificados ou não**

Autor	Periódicos						Eventos Científicos					
	2004	2005	2006	2007	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	2004	2005	2006	2007	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
ALBERTON	-	-	1	-	1	1,4%	4	7	8	13	32	8,9%
BERNARD	-	-	-	-	-	0%	4	-	2	4	10	2,8%
BORBA	-	5	6	11	22	31%	6	29	27	16	78	21,7%
BORGET	1	-	2	1	4	5,6%	4	9	24	12	49	13,6%
ENSSLIN, L.	2	-	2	8	12	16,9%	6	9	11	16	42	11,7%
ENSSLIN, S.	1	-	3	6	10	14,1%	4	9	18	34	65	18%
LAFFIN	2	-	-	-	2	2,8%	2	1	4	2	9	2,5%
LIMONGI	1	1	1	1	4	5,6%	2	2	3	7	14	3,9%
LUNKES	1	1	4	3	9	12,7%	1	4	8	7	20	5,6%
MACEDO JÚNIOR	-	-	-	1	1	1,4%	-	-	3	3	6	1,7%
VAN BELLEN	2	-	3	1	6	8,5%	5	5	7	11	28	7,8%
VICENTE	-	-	-	-	-	0%	-	-	-	7	7	1,8%
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>32</b>	<b>71</b>	<b>100%</b>	<b>38</b>	<b>75</b>	<b>115</b>	<b>132</b>	<b>360</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

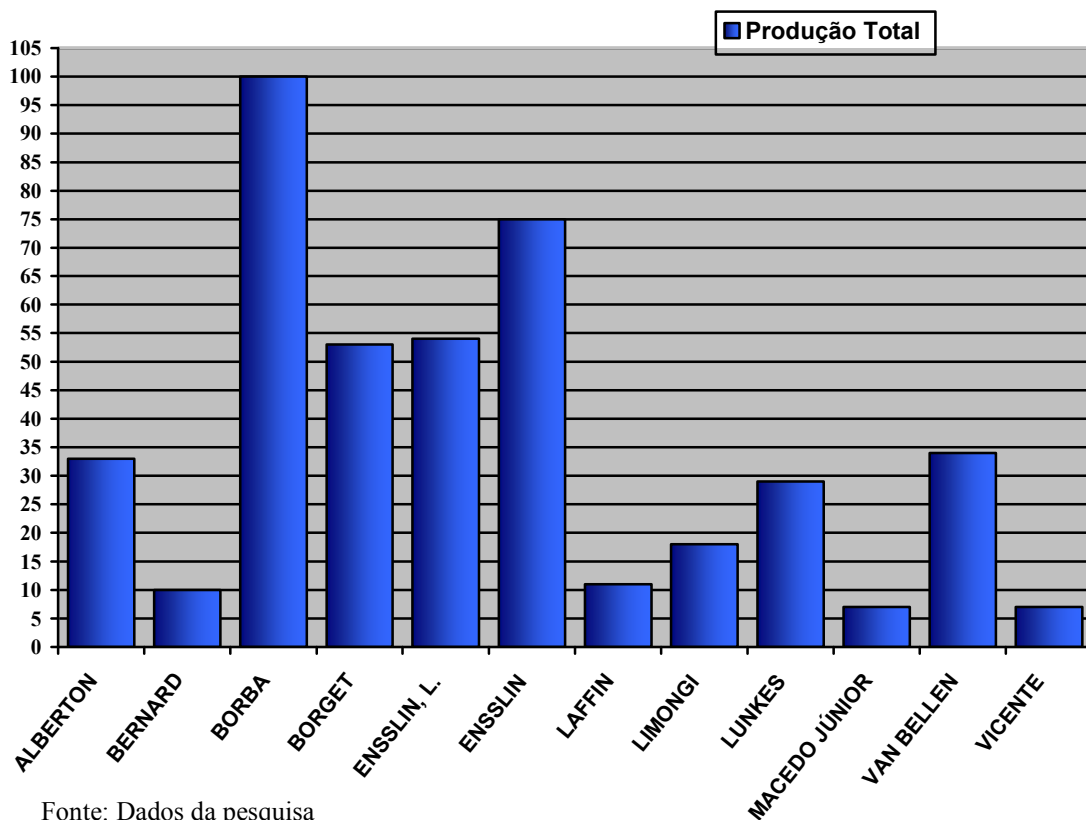
Considerando-se os dados apresentados na Tabela 2, constata-se que o docente BORBA foi o que mais publicou artigos em periódicos, representando 31% do total publicado, seguido pela docente ENSSLIN, S. com 16,9% das publicações; esses dois

docentes, em conjunto, respondem por 45% da produção total em periódicos dos docentes do PPGC no período analisado. Alguns aspectos merecem atenção, quais sejam: (a) dois docentes não obtiveram, até o momento, nenhuma publicação em periódicos; e (b) a quantidade de docentes que publicou em periódicos manteve-se constante (excluindo o ano de 2005). Entretanto, percebe-se um aumento gradativo na quantidade (excluindo o ano de 2005) de artigos publicados – 10 em 2004, 22 em 2006 e 32 em 2007 - o que comprova, em linhas gerais, a evolução do desempenho docente do Programa, conforme constatado na Tabela 1.

Ao analisar, quantitativamente, a produção dos docentes em eventos científicos, observa-se que o docente BORBA é autor de 21,7% dos trabalhos apresentados em congresso, seguido pela docente ENSSLIN, S. com 18% das publicações dos docentes do PPGC/UFSC. Em linhas gerais, a produção total anual apresentou um comportamento crescente, em termos de quantidade de artigos em eventos, uma vez que se verifica um aumento de, aproximadamente, 97% de 2005 em relação a 2004; um aumento de 203% de 2006 em relação a 2004; e um aumento de 248% de 2007 em relação a 2004. Tal fato evidencia o engajamento dos docentes em pesquisas e o esforço em submeter os resultados dessas pesquisas, à comunidade acadêmica para discussão. Para visualização da produção total – aqui ressaltada em termos de periódicos e eventos científicos - por docentes, apresenta-se a Figura 1.



Figura 1 – Produção total dos docentes no período mapeado



Fonte: Dados da pesquisa

Ao considerar a produção científica total constante na Tabela 2, identifica-se que a quantidade de artigos publicados pelos docentes do PPGC/UFSC totalizou 431 trabalhos publicados em periódicos e eventos científicos. Deste total, o docente BORBA é o que possui maior quantidade de publicação, respondendo por 100 artigos, o que corresponde a 23,2% da produção; seguindo pela docente ENSSLIN, S., que publicou 75 artigos ou 17,4% da produção. Os docentes BORBA, ENSSLIN, L. e ENSSLIN, S. foram responsáveis por 53% da produção em periódicos e eventos científicos do PPGC.

Destaca-se, aqui, que apesar da importância dada à quantidade de artigos publicadas pelos pesquisadores analisados, a autora entende que quantidade nem sempre é sinônimo de qualidade, assim como citado por Oliveira (2002, p.29):

O vigor da tendência mercantilizadora do capitalismo se manifesta em sua capacidade de fazer as pessoas aceitarem, que se um cientista publica duas vezes mais artigos que outro, então é duas vezes mais produtivo, sem levar em conta a qualidade dos artigos publicados, ou mesmo que a relação entre as contribuições de dois pesquisadores quaisquer possa ser expressa por uma simples ponderação numérica.

Porém, considerando os objetivos do estudo, a análise quantitativa torna-se necessária. Adicionado ao fato de que tal comportamento atende ao propósito de divulgação do conhecimento.

### 3.2.2 Número de autores por artigo publicado

Na produção científica, os artigos publicados podem ter autoria individual ou múltipla; esse tipo de característica de produção é apresentado na Tabela 3, conforme os resultados da investigação junto ao PPGC/UFSC.

**Tabela 3 – Distribuição de autoria dos artigos publicados**

Autoria	Frequência Absoluta			Frequência Relativa		
	Congresso	Periódico	Total	Congresso	Periódico	Total
<b>Individual</b>	28	10	38	10%	15%	11%
<b>2 autores</b>	77	28	105	27%	43%	30%
<b>3 autores</b>	116	24	140	40%	37%	40%
<b>Mais de 3</b>	66	3	69	23%	5%	19%
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>65</b>	<b>352</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os trabalhos desenvolvidos em equipes de pesquisa demonstram o processo de socialização de conhecimento, o que gera uma tendência de aumento das publicações em parceria, sendo este considerado um tema entre as agências que incentivam o exercício da pesquisa (NORONHA, KIYOTANI e JUANES, 2002). Para Ohira (1998, p.7):

As pesquisas desenvolvidas em algumas universidades resultam do esforço e da preferência individual ou de grupos, aliados a outros fatores que contribuem para a realização ou não de pesquisas, destacando-se: o baixo valor dado para a atividade de ensino-pesquisa e as dificuldades para a divulgação dos resultados de pesquisas. Outra variável na definição das linhas de pesquisa é a oferta dos agentes financiadores, criando e recriando oportunidades temáticas que se sobrepõem, muitas vezes, à vontade pessoal e institucional.

Na publicação conjunta do PPGC percebe-se, que a maioria das publicações em congresso é desenvolvida por três autores; já as publicações em periódicos são produzidas, predominantemente, por dois autores. Verifica-se que o tipo de produção com menor manifestação é a de autoria individual, o que representa apenas 11% da amostra no todo, o que torna essa particularidade relevante. Dentre as informações aqui evidenciadas cabe destacar que essas parcerias são resultados de estudos envolvendo parcerias entre os próprios

docentes do PPGC, com discentes do PPGC e parecerias com docentes e discentes de outras instituições.

### 3.2.3 Parcerias entre os docentes do PPGC

Após a apresentação dos dados que demonstram parcerias entre pesquisadores nos artigos publicados, a fim de detectar a co-autoria das publicações entre os próprios docentes do PPGC/UFSC, apresenta-se a Tabela 4.

**Tabela 4 – Produção conjunta entre os docentes do PPGC**

<b>Docente</b>	<b>Congresso</b>	<b>Periódico</b>
ENSSLIN,S e ENSSLIN,L	29	3
LIMONGI e ALBERTON	10	1
BORGET e BORBA	7	-
BORGET e LAFFIN	3	-
VAN BELLEN e ALBERTON	3	-
VAN BELLEN e LUNKES	3	1
ENSSLIN,L. e BORGET	2	-
LIMONGI e VICENTE	2	-
LUNKES e VICENTE	2	-
LUNKES e BORGET	2	-
LUNKES e ALBERTON	2	-
ENSSLIN, S e BORBA	2	-
ENSSLIN,S e BORGET	2	-
BORGET e BERNARD	1	-
BORGET e LIMONGI	-	1
LIMONGI e LAFFIN	1	-
VICENTE, E BORBA	1	-
VICENTE e ALBERTON	1	-
VAN BELLEN e VICENTE	1	-
VAN BELLEN e BORBA	1	-
BORBA e MACEDO JÚNIOR	1	-
BORBA e ALBERTON	1	-
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>6</b>

Fonte: Dados da Pesquisa

Observe-se que a maioria dos artigos publicados em conjunto é fruto da parceria entre o docente ENSSLIN, L. com a docente ENSSLIN, S.; tal fato justifica-se por ambos estarem engajados na mesma linha de pesquisa, avaliação de desempenho e apoio à decisão, além de serem integrantes de um grupo de pesquisa, que segue a mesma linha de pesquisa, e é formado também por outros docentes não pertencentes ao Programa. Observe-se também, que há variedade nas parcerias entre os docentes do PPGC, o que reflete um bom relacionamento

institucional entre os pares. Na análise total, foram detectados 83 artigos, o que equivale a 19,3% dos artigos, produzidos em conjunto pelos docentes do Programa, sendo em sua maioria publicados em anais de congressos; isso significa que maior parte da produção em co-autoria é realizada com discentes do PPGC e com pesquisadores externos ao Programa.

### 3.2.4 Qualificação da Produção Científica segundo o QUALIS/CAPES

Conforme apresentado na seção 2, no Brasil, os meios científicos de divulgação são classificados pela CAPES, que busca pontuá-los conforme sua qualidade. No caso dos periódicos, a maior pontuação é dada aos internacionais e nacionais; seguido pelos periódicos locais; no caso dos congressos, estes são classificados em internacionais e nacionais.

A Tabela 5 apresenta a quantidade de artigos, por classificação no QUALIS da CAPES, das publicações dos docentes do PPGC/UFSC, em periódicos. Observe-se que para classificar os artigos utilizou-se a tabela de classificação QUALIS/CAPES triênio 2007-2009 (em anexo)

**Tabela 5 – Qualificação dos artigos publicados em periódicos pelos docentes do PPGC/UFSC**

CLASSIFICAÇÃO DO PERIÓDICO		ALBERTON	BERNARD	BORBA	BORGET	ENSSLIN, L.	ENSSLIN, S.	L'AFFIN	LIMONGI	LUNKES	MACEDO JÚNIOR	VAN BELLEN	VICENTE	Total	%
NACIONAL	QUALIS A	-	-	7	-	-	1	-	1	1	-	-	-	10	14%
	QUALIS B	-	-	3	-	1	2	2	-	3	-	2	-	13	18%
	QUALIS C	-	-	2	1	1	2	-	2	1	1	4	-	14	20%
LOCAL	QUALIS A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
	QUALIS B	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	4	6%
	QUALIS C	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	3%
Não Classificado		1	-	6	3	9	4	-	1	4	-	-	-	28	39%
<b>TOTAL</b>		<b>1</b>	<b>-</b>	<b>22</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>71</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Verificando os dados demonstrados na Tabela 5, percebe-se que a maioria dos artigos produzidos (61%) foram publicados em periódicos classificados pelo sistema QUALIS. Este quadro evidencia a preocupação dos docentes na busca por produções definitivas/permanentes, uma vez que ao longo dos anos de 2004 a 2007 a quantidade de artigos publicados em periódicos tem aumentado sensivelmente (Tabela 1 e Tabela 2). Vale salientar a publicação do docente BORBA, face ao elevado número de publicações, no que se refere à classificação dos periódicos, visto que 73% de sua produção foi publicada em meios classificados pelo sistema QUALIS.

Constata-se também uma ordem decrescente de publicação entre os periódicos classificados como Nacional “A” (14%), “B” (18%) ou “C” (20%); o que é plenamente justificável face as exigências dos periódicos qualificados como Nacional “A”. Cabe salientar que os docentes não publicaram nenhum artigo em nível Internacional, bem como em nível Local “A”.

A Tabela 6 apresenta a quantidade de artigos, em anais de eventos científicos, segundo a classificação no QUALIS/CAPES, das publicações dos docentes do PPGC/UFSC. Observe-se que para classificar os artigos utilizou-se a tabela de classificação QUALIS triênio 2004-2006 e 2007-2009 (em anexo), conforme o ano em que o artigo foi publicado no congresso.

**Tabela 6 – Qualificação dos artigos publicados em congressos pelos docentes do PPGC/UFSC**

CLASSIFICAÇÃO DO EVENTO		ALBERTON	BERNARD	BORBA	BORGET	ENSSLIN, L.	ENSSLIN, S.	LAFFIN	LIMONGI	LUNKES	MACEDO JÚNIOR	VAN BELLEN	VICENTE	Total	%
INTERNACIONAL	QUALIS A	1	1	6	2	4	6	-	-	2	-	8	-	30	8%
	QUALIS B	2	-	11	5	3	3	-	2	3	-	-	5	34	9%
NACIONAL	QUALIS A	8	1	15	7	7	17	3	5	3	1	9	2	78	22%
	QUALIS B	5	-	13	13	6	8	1	2	6	2	3	-	59	17%
Não Classificado		16	8	33	22	22	21	5	5	6	3	8	-	159	44%
<b>TOTAL</b>		<b>32</b>	<b>10</b>	<b>78</b>	<b>49</b>	<b>42</b>	<b>65</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>28</b>	<b>7</b>	<b>360</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Assim como constatado na análise das publicações em periódicos, a maioria dos artigos foram publicados em congresso classificados, o que corresponde à 56% da amostra. Aqui a justificativa deve ser oferecida em termos do contexto internacional e nacional. Para o internacional, percebe-se a preocupação da participação dos docentes em eventos específicos de suas pesquisas para debates e *insights* de novas idéias, visto que para sua formação técnico-científica o docente deve estar sempre em busca de atualizações de conteúdos e a participação: tais eventos configuram-se como uma das maneiras de manter-se atualizado e criar estímulos para produção científica (NOSSA, 1999). Já no contexto nacional, constatou-se que tais publicações são resultados ou de parcerias com outros docentes vinculados a outros programas de pós-graduação, ou de participarem em outros programas de pós-graduação, ou ainda de serem fóruns de discussão cujo assunto é específico aos temas de pesquisas financiadas por agências de fomento.

É interessante ressaltar que, de maneira geral, há um relativo equilíbrio entre as publicações dos docentes do PPGC em eventos internacionais e nacionais, apesar de

expressiva publicação em meios não classificados (44%) pelo sistema QUALIS. Dentre as quatro qualificações a maior participação de publicação dos docentes se encontra nos congressos classificados como Nacional “A”, com a significativa participação de 22% das publicações.

Em relação à distribuição das produções qualificadas entre os docentes destaca-se a produção do docente VICENTE, que passou a integrar o Programa somente em 2007, e sendo a totalidade de sua publicação qualificada pelo sistema. É relevante também a produção dos docentes VAN BELLEN e LUNKES, acima de 70%, e BORGET, LIMONGI, BORBA, MACEDO JÚNIOR, ALBERTON, LUNKES e ENSSLIN, S. sendo em torno de 50% qualificadas.

#### 3.2.4.1 Veículos mais utilizados como meio de divulgação das pesquisas dos docentes do PPGC

Existem meios de comunicação nos quais os pesquisadores têm preferência em publicar, seja por sua alta receptividade no meio científico, ou no caso dos periódicos, pelo reconhecimento proporcionado. Os artigos publicados nesse meio representam grande parte do fluxo de informações gerado pela atividade de pesquisa (OLIVEIRA, 2002).

A Tabela 7 apresenta os periódicos mais utilizados, pelos docentes do PPGC/UFSC, como meio de divulgação de suas pesquisas.

**Tabela 7 – Periódicos mais utilizados para divulgação**

PERIÓDICO	2004	2005	2006	2007	TOTAL
Revista Contemporânea de Contabilidade	4	1	2	1	8
Revista Catarinense da Ciência Contábil	-	-	5	1	6
Contabilidade Vista & Revista	-	-	2	3	5
Revista Contabilidade & Finanças	-	1	-	2	3
Cadernos EBAPRE	1	-	1	1	3
Alcance (Itajaí)	-	-	2	-	2
<i>Brazilian Business Review</i>	-	-	1	1	2
FACEF Pesquisa	-	1	-	1	2
Revista Brasileira de Contabilidade	1	1	-	-	2
Revista de Administração da UNIMEP	-	1	1	-	2
Revista Gestão Industrial	-	-	1	1	2
Revista Univap	-	-	-	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>39</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

A Revista Contemporânea de Contabilidade, classificada pelo sistema QUALIS como Nacional “C”, foi o periódico mais utilizado como divulgação do material produzido pelos docentes do PPGC. Em segundo lugar aparece a Revista Catarinense da Ciência Contábil, periódico não classificado pelo sistema QUALIS; seguido da Revista Contabilidade Vista & Revista, classificada pelo sistema QUALIS como Nacional “B”. Os periódicos Contabilidade & Finanças e Cadernos Ebapre, ambos Nacional “A”, também foram importantes veículos de divulgação utilizados pelos docentes. As demais publicações encontram-se distribuídas em outros periódicos, de forma bem menos concentrada.

Observe-se que a grande quantidade de artigos publicados pela Revista Contemporânea de Contabilidade pode ser justificada por esta ser editada pelo próprio programa. Apesar deste aspecto não ser desejável, segundo os padrões da CAPES, configura-se como um mecanismo importante de estímulo aos docentes e discentes do Programa e um veículo de divulgação dos resultados do Programa e da Instituição a qual ele está vinculado. Opinião esta já manifestada por Ohira (1997, p.88):

Hoje as Universidades contam com seus canais para divulgação da produção científica, destacando-se periódicos científicos que são editados com o objetivo de servir de veículo de divulgação das pesquisas dos professores e pesquisadores, concentrando-se assim grande quantidade da produção gerada pela Instituição.

A Tabela 8 apresenta os eventos científicos mais utilizados, pelos docentes do PPGC/UFSC, como meio de divulgação de suas pesquisas.

**Tabela 8 – Anais de Congressos mais utilizados para divulgação**

<b>EVENTO</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>TOTAL</b>
Congresso Brasileiro de Custos	5	8	5	10	<b>28</b>
Encontro Nacional da ANPAD (ENANPAD)	5	4	5	6	<b>20</b>
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	2	3	6	6	<b>17</b>
Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP)	1	4	4	7	<b>16</b>
Congresso UFSC e Controladoria e Finanças	-	-	-	12	<b>12</b>
Congresso Internacional de Custos	-	4	4	4	<b>12</b>
Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	-	3	4	5	<b>12</b>
Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial do meio Ambiente (ENGEMA)	-	6	-	5	<b>11</b>
Simpósio de Engenharia de Produção (SIMPEP)	-	4	1	6	<b>11</b>
Congresso Nacional de Excelência em Gestão (CNEG)	1	-	9	-	<b>10</b>
Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI)	-	3	4	2	<b>9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>39</b>	<b>42</b>	<b>63</b>	<b>158</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base na Tabela 8 verifica-se que o Congresso Brasileiro de Custos se destaca como o evento onde os docentes do PPGC se fazem mais presente; Encontro Nacional da



ANPAD (Internacional A) e o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (Nacional A), também mostram ser meios de divulgação desejados pelos docentes, uma vez que nestes quatro anos foram publicados respectivamente 20 e 17 artigos em cada congresso. Assim, entre os principais eventos científicos utilizados pelos docentes para difundir sua publicação, 50% deles são classificados como Nacional A, 20% Nacional B, e 20% Internacional A.

### 3.2.5 Artigos publicados em Congressos e posteriormente em Periódicos

Considerando o fluxo colaborativo da ciência, onde o material gerado é apresentado primeiramente em congressos da área - o que gera discussões e aperfeiçoamentos à pesquisa - e, posteriormente, é publicado em um periódico - sendo este considerado meio permanente, mais sólido e disseminável da produção - apresenta-se a Tabela 9 que buscou identificar dentre a produção analisada quais artigos seguiram esse fluxo.

**Tabela 9 – Artigos publicados em congressos e posteriormente em periódicos**

Seq.	Título	Evento	Ano	Periódico	Ano
1	Avaliação das Condições de Ensino: Uma Simulação no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Revista Contemporânea de Contabilidade	Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul	2004	Revista Contemporânea de Contabilidade	2004
2	Cooperação Inter-industrial no Setor Moveleiro entre Santa Catarina e França: uma Análise Preliminar	Congresso do Instituto Franco Brasileiro de Administração de Empresas	2005	FACEF Pesquisa	2005
3	Decomposição Nebulosa do <i>Target Costing</i> nas Funções do Produto	Simpósio de Gestão e Estratégia em Negócios	2005	Revista de Administração Unimep	2005
4	Evidenciação de Instrumentos Financeiros Derivativos nas Demonstrações Contábeis: uma Análise das Empresas Brasileiras	Encontro Nacional da ANPAD	2004	Revista Contabilidade & Finanças	2005
5	A remuneração do capital de giro nas empresas agropecuárias com enfoque na análise custo/volume/lucro	Simpósio de Gestão e Estratégia em Negócios	2005	Revista de Administração da UNIMEP	2006
6	O valor da empresa: um estudo comparativo entre o valor contábil e valor na ótica dos gestores.	Simpósio de Gestão e Estratégia em Negócios	2006	Revista Catarinense da Ciência Contábil	2006
7	Educação Ambiental nas Empresas: Um Estudo de Caso na Fischer Fraiburgo Agrícola Ltda	Congresso Nacional de Excelência em Gestão	2006	Revista Contemporânea de Contabilidade	2006

8	Desenvolvimento e Sustentabilidade: Uma Avaliação da Dimensão Consumo a partir da Geração de Resíduos Sólidos	Encontro da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração	2005	Alcance	2006
9	A Evidenciação do Passivo Ambiental: Quantificando o Desconhecido.	Encontro Nacional sobre Gestão empresarial e Meio Ambiente	2005	Revista Contemporânea de Contabilidade	2006
10	O Futuro Bacharel em Ciências Contábeis Possui Conhecimentos Básicos sobre DOAR? Um Estudo nas Instituições de Ensino Superior da Grande Florianópolis.	Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	2005	Pensar Contábil	2006
11	O Uso do <i>Custom-Made Based Costing</i> -CBC no Custeamento das Características dos Produtos e Serviços.	Congresso Internacional de Custos	2005	ABCUSTOS Revista da Associação Brasileira de Custos	2006
12	A Evidenciação Voluntária do Capital Intelectual: um Estudo Revisionista do Contexto Internacional	6 Congresso USP Controladoria e Contabilidade	2006	Contabilidade Vista & Revista	2006
13	Ensino e Pesquisa nos Estados Unidos: Uma Reflexão Sobre os Principais Programas de Doutorado em Contabilidade	Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	2006	Contabilidade & Finanças	2007
14	Um Modelo de Análise da Rentabilidade de Empresas usando a Lógica Nebulosa	Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	2005	Revista de Administração Contemporânea (RAC)	2007
15	Fuzzy ABC: Modelando a Incerteza na Alocação de Custos Ambientais	Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente	2005	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	2007
16	Demonstrações Financeiras das Fundações de Apoio à Universidade Federal de Santa Catarina: Uma Análise Preliminar	Congresso Nacional de Excelência em Gestão	2006	FACEF Pesquisa	2007
17	O que os Gestores Querem? Principais Indicadores e Ferramentas de Gestão na Percepção dos Alunos de MBA da Fundação Getúlio Vargas	Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP	2007	Revista de Gestão USP (REGE).	2007
18	Publicidade e Transparência das Contas Públicas: Obrigatoriedade e Abrangência desses princípios na administração pública brasileira	5 Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	2005	Contabilidade Vista & Revista	2007
19	A utilização de ferramentas gerenciais no terceiro setor: relevância do BSC - uma aplicação.	Gestão da produção, operações e sistemas	2007	Revista UNIVAP	2007
20	Modelo de Gerenciamento do Capital Intelectual: Uma Proposta Advinda da Consorciação das Potencialidades de Bases Teóricas.	Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais	2005	Horizonte Científico	2007

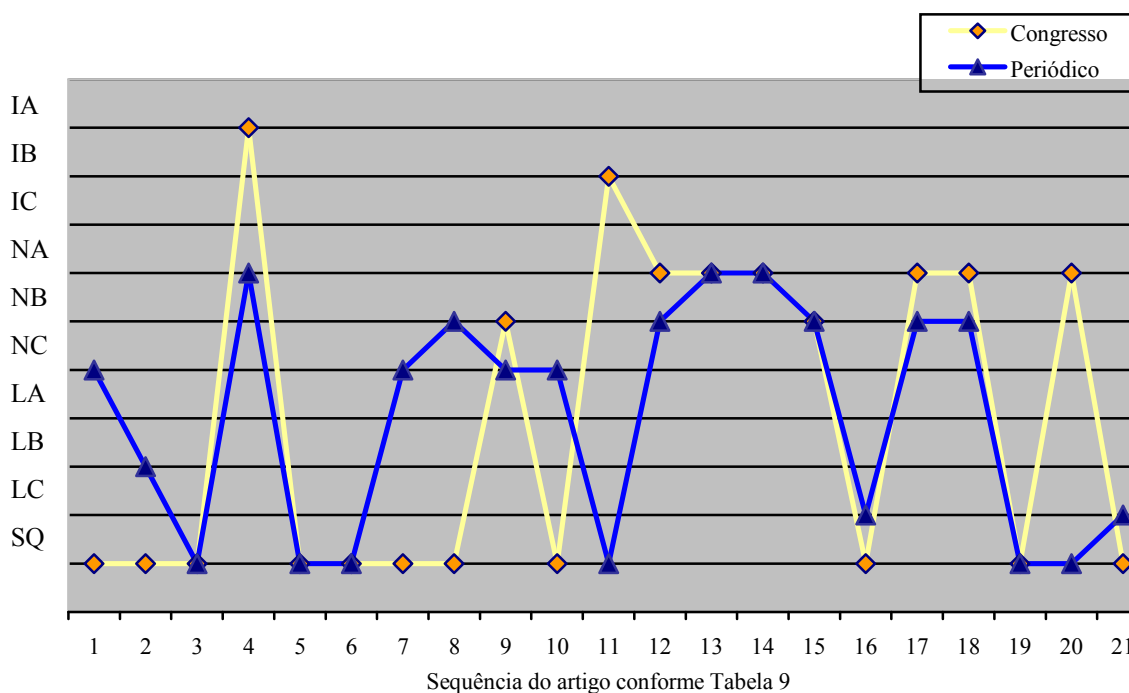
21	Investigação da Produção Científica sobre o Capital Intelectual entre os anos de 2000 e 2006 em Periódicos Internacionais do Portal CAPES	Congresso UFSC de Iniciação Científica e Contabilidade	2007	Gestão & Regionalidade	2007
----	---	--	------	------------------------	------

Fonte: Dados da pesquisa

Ao verificar os dados apresentados na Tabela 9 constata-se que dos 287 artigos produzidos e apresentados em congressos, 7,3% foram, posteriormente, publicados em periódicos. Ao analisar a evolução anual, verifica-se que entre os artigos apresentados em congresso nos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007, respectivamente, 6%, 14%, 6%, e 3% deles foram publicados em periódicos. Observe-se que o tempo médio para publicação em periódico é superior a um ano, e sendo assim é possível que dentre os diversos artigos apresentados em 2007, alguns, ainda, podem ser publicados no corrente ano. Esses dados são de extrema importância, e ressaltam os esforços dos docentes em buscar divulgar suas pesquisas em meios permanentes.

Para identificar a variação entre a qualificação dos meios em que os artigos foram publicados, passa-se à Figura 2.

**Figura 2 – Qualificação dos eventos e periódicos utilizados na publicação**



Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 2 demonstra considerável variação nas qualificações, apenas 7 (33%) dentre os artigos publicados previamente em congressos, foram posteriormente publicados em periódicos com mesma classificação, 38% desses artigos tiveram sua publicação permanente

(em periódico) em qualificação superior aos congressos em que foram anteriormente publicados, o que confirma a intenção de que os eventos são meios de discussão e aperfeiçoamento da pesquisa.

### 3.2.6 Enquadramento temático da publicação dos docentes

Os artigos publicados em eventos científicos fundamentalmente classificam-se em alguma área temática. Dentre os eventos de maior importância para a área de atuação a qual o PPGC está engajado encontram-se os relativos aos temas Controladoria e Contabilidade. O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, bem como o Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), apresentam conforme a Tabela 10, as seguintes classificações em áreas temáticas as quais os artigos devem ser submetidos.

**Tabela 10 – Áreas e Sub-áreas de classificação dos artigos nos principais eventos de Contabilidade**

Nº	ÁREA	Nº	SUB-ÁREA
1	Controladoria e Contabilidade Gerencial	1.1	Controladoria governamental
		1.2	Controladoria no terceiro setor
		1.3	Controladoria aplicada à logística
		1.4	Contabilidade e análise de custos
		1.5	Gestão e custeio baseados em atividades - ABC/ABM
		1.6	Gestão econômica – GECON
		1.7	Planejamento e controle orçamentário
		1.8	Controle gerencial nas organizações
		1.9	Tecnologia e sistemas de informação
		1.10	Avaliação de projetos de investimentos
		1.11	Teoria das restrições
		1.12	Auditoria em sistemas de informação
2	Contabilidade para Usuários Externos	2.1	Teoria da contabilidade
		2.2	Contabilidade societária
		2.3	Contabilidade internacional e comparada
		2.4	Balanco social e ambiental/Demonstração do valor adicionado
		2.5	Capital intelectual
		2.6	Contabilidade pública - Governamental e Terceiro setor
		2.7	Agribusiness

		2.8	Análise das demonstrações contábeis
		2.9	Reconhecimento dos efeitos inflacionários
		2.10	Contabilidade tributária
3	Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais	3.1	Auditoria
		3.2	Finanças corporativas
		3.3	Valuation
		3.4	Gestão de riscos
		3.5	Métodos quantitativos aplicados à contabilidade
4	Educação e Pesquisa em Contabilidade	4.1	Educação em Contabilidade
		4.2	Pesquisa em Contabilidade

Fonte: Adaptado de Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e ANPCONT.

A partir das áreas temáticas apresentadas buscou-se identificar, quais foram as mais utilizadas pelos docentes do PPGC em relação à submissão de artigos em eventos científicos, sendo considerado fundamentalmente as grandes áreas. Os resultados apresentam-se na Tabela 11.

**Tabela 11 – Enquadramento temático dos artigos publicados pelos docentes em eventos científicos**

ÁREA	2004	2005	2006	2007	TOTAL
Controladoria e Contabilidade Gerencial	17	29	44	45	135
Contabilidade para Usuários Externos	11	21	28	29	89
Mercado Financeiro, de Créditos e de Capitais	1	7	9	8	25
Educação e Pesquisa em Contabilidade	4	8	11	15	38
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>65</b>	<b>92</b>	<b>97</b>	<b>287</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Constata-se que 47% dos artigos publicados em eventos classificam-se na grande área Controladoria e Contabilidade Gerencial, o que reafirma o compromisso dos docentes do PPGC em seguir na área de concentração do Programa, a Controladoria. Percebe-se uma considerável participação nas outras áreas apresentadas, principalmente na área de Contabilidade para Usuários Externos, esse fato ocorre principalmente devido às sub-áreas Capital Intelectual e Balanço Social e Ambiental, temas emergentes que encontram-se em relevância no mercado.

É notável a dedicação dos docentes em manter-se atualizados e atentos às transformações ocorridas no ambiente externo à universidade, isso amplia a qualidade na preparação dos discentes para adaptarem-se às mudanças do futuro (NOSSA, 1999).

### 3.2.7 Desempenho dos docentes com relação ao índice estabelecido pela CAPES

No âmbito da Pós-Graduação *stricto sensu*, onde este estudo é realizado, a CAPES configura-se como o órgão governamental que realiza a avaliação desses Programas, a fim de acompanhar seus desempenhos. A avaliação é um dos principais elementos utilizados para estabelecimento e acompanhamento da política nacional de ensino e pesquisa, uma vez que permite diagnosticar a potencialidade das instituições acadêmicas (OLIVEIRA, DÓREA e BOMENE 1992).

A responsabilidade pela avaliação é da CAPES e é realizada a cada triênio. Essa avaliação é fundamentada pela análise das informações alimentadas, por cada Programa, em um instrumento padronizado específico: DATA/CAPES. Com base nessa análise, a Comissão de Avaliação atribui um conceito ao Programa. Assim, nada mais apropriado do que investigar o desempenho da produção científica com relação aos parâmetros estabelecidos pela instância reguladora. Para fins de análise, fez-se uso do instrumento Ficha de Avaliação do Programa (CAPES, 2007e); esse documento é o instrumento de divulgação do desempenho do programa, onde a Comissão de Avaliação formaliza sua análise e atribui um conceito ao programa.

A Tabela 12 apresenta o desempenho dos docentes com relação ao índice estabelecido pela CAPES. Cumpre salientar que as informações constantes nas três primeiras colunas foram extraídas da Ficha de Avaliação do Programa (CAPES, 2007e); as informações constantes nas duas últimas foram calculadas com base nos dados extraídos do currículo *Lattes* dos docentes. O procedimento para a realização dos cálculos foi informado pelo documento Critérios de Avaliação Trienal (CAPES, 2007b). Observe-se que para fins dos cálculos dos itens de avaliação consideraram-se nove docentes como permanentes no ano de 2007; justifica-se tal número por ter sido esse o número nos anos de 2005 e 2006 (CAPES, 2007e).

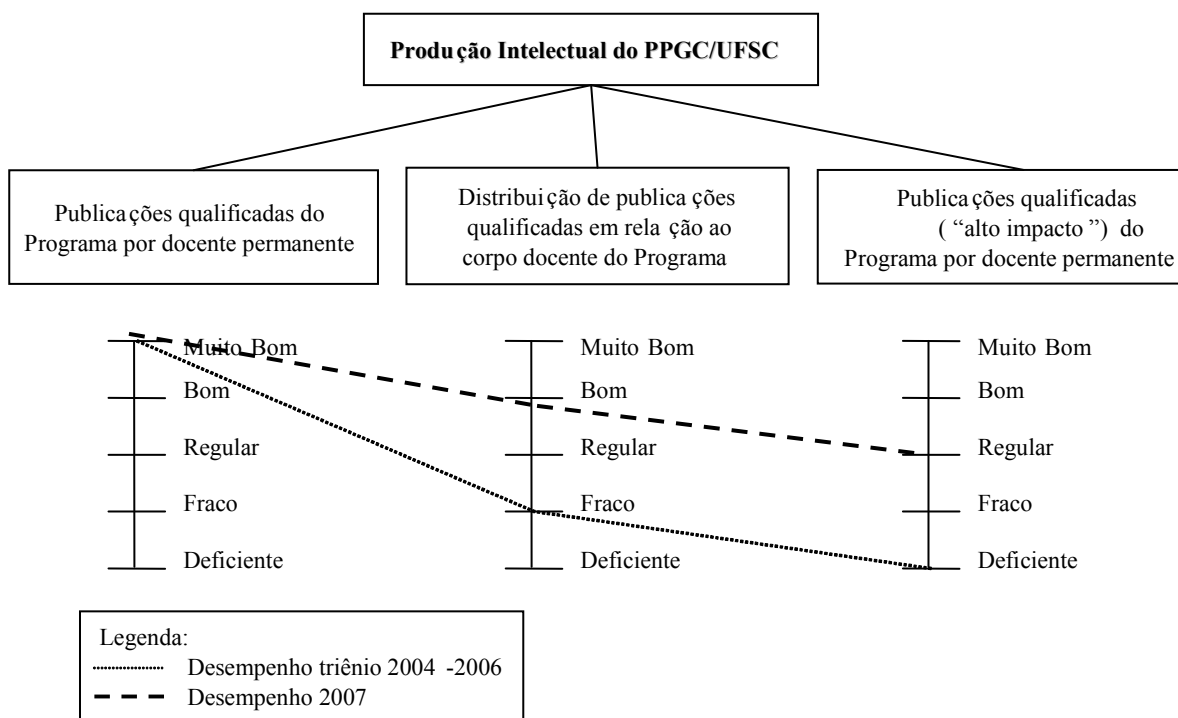
**Tabela 12 – Desempenho dos docentes com relação ao quesito Produção Intelectual**

PRODUÇÃO INTELECTUAL	Triênio 2004-2006		2007	
	Apreciação da Comissão	Avaliação	Desempenho	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente	7,5 pontos por docente (2004); 18,8 pontos por docente (2005); e 19 pontos por docente (2006)	Muito Bom	39,11 pontos por docente	Muito Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa	O percentual de docentes com mais de 40 pontos no triênio foi de 44%	Fraco	O percentual de docentes com mais de 12 pontos no ano foi de 72,7%	Bom
Publicações qualificadas (caracterizadas pela área como de “alto impacto”) do Programa por docente permanente	A média de pontos no triênio em pauta foi de 2,8	Deficiente	A média de pontos no ano foi de 16,88	Regular

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em linhas gerais, fica evidente que os docentes direcionaram esforços no sentido de ir ao encontro dos anseios da CAPES, uma vez que o desempenho do ano de 2007 foi superior ao do triênio 2004-2006; sendo assim, a Tabela 12 confirma a evolução da produção dos docentes. Especial esforço é verificado com a publicação de alto impacto, onde constata-se um aumento, em termos quantitativos, de 502%, do ano de 2007 em relação ao triênio 2004-2006. Observe-se que a pontuação média dos docentes permanentes, em 2007, continua crescendo mesmo com a limitação de 6 pontos, por docente, referente aos eventos científicos. Com relação ao número de docentes que alcançaram a pontuação estipulada pela CAPES, verifica-se o engajamento de mais quatro docentes aos quatro anteriores. Observe-se que, para o triênio 2007-2009, a base são 36 pontos; sendo assim, este estudo delimitou a pontuação em 12, para o ano de 2007. De posse destas informações, é possível traçar o perfil de desempenho dos docentes do PPGC/UFSC, conforme pode ser visualizado na Figura 3.

**Figura 3 – Perfil de Desempenho dos docentes no triênio 2004-2006 e no ano de 2007**



Fonte: Adaptado de Igarashi, Paladini e Ensslin, (2007).

Como se pode observar na Figura 3, a partir da análise dos perfis de desempenho dos docentes do PPGC/UFSC para o triênio 2004-2006 e para o ano de 2007, o desempenho de 2007 foi superior ao do triênio: houve a manutenção do desempenho no item publicação qualificada (impacto no conceito muito bom, nos dois períodos investigados), melhora do desempenho no item distribuição de publicações qualificadas entre os docentes (impacto no conceito fraco, para o triênio 2004-2006 e impacto no conceito bom, para o ano de 2007), e, melhora do desempenho no item publicações de alto impacto (impacto no conceito deficiente, para o triênio 2004-2006 e impacto no conceito regular, para o ano de 2007).



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

Neste capítulo têm-se as conclusões do presente estudo, dividido em três partes: considerações finais; resultado quanto aos objetivos; e por fim apresentam-se as limitações e sugestões para futuros trabalhos.

### 4.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a produção científica tem impacto direto no desenvolvimento da nação, por ser um meio de disseminação do conhecimento, e que esta produção científica é gerada em sua maioria nos Programas de Pós-Graduação *strictu sensu* acredita-se ser importante analisar a produção bibliográfica dos docentes dos Programas de Pós-Graduação brasileiros. Dada a centralidade da questão, o presente trabalho objetivou analisar a produção científica, publicada em periódicos e anais de eventos, dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina, no período compreendido entre os anos de 2004 a 2007.

Esse objetivo foi atingido no momento em que os objetivos específicos deste estudo, transcritos a seguir, foram contemplados no Capítulo 3 - Apresentação e Análise dos Resultados, por meio da análise realizada: (i) identificar os docentes mais prolíficos no período mapeado, segundo os critérios da CAPES; (ii) investigar o número de autores por artigo publicado; (iii) averiguar parcerias no desenvolvimento das publicações entre os docentes do Programa; (iv) identificar a qualificação dos meios de publicação utilizados, conforme os critérios da CAPES, dos periódicos e congressos em que os artigos dos docentes foram publicados; (v) identificar os veículos mais utilizados, pelos docentes do PPGC/UFSC, como meio de divulgação de suas pesquisas; (vi) apurar os artigos dos docentes apresentados em congressos que foram, posteriormente, publicados em periódicos; (vii) detectar o enquadramento temático da produção dos docentes; e, (viii) cotejar o desempenho dos docentes com o índice estabelecido pela CAPES, por meio do instrumento Ficha de Avaliação do Programa.

## 4.2 RESULTADO QUANTO AOS OBJETIVOS

A análise do estudo bibliométrico identificou os seguintes resultados: (i) durante o período investigado, os docentes do PPGC/UFSC publicaram 431 trabalhos em periódicos e eventos científicos; desse total, o docente BORBA é o que possui maior quantidade de publicação, respondendo por 100 artigos, o que corresponde a 23,2% da produção; em seguida, a docente ENSSLIN, S., que publicou 75 artigos, ou seja, 17,4% da produção: sendo assim, esses dois docentes são responsáveis por 40,6% de toda a produção do programa; (ii) a predominância (40%) da autoria de três autores no desenvolvimento dos trabalhos publicados em eventos científicos e a predominância (43%) da autoria de dois autores nos trabalhos publicados em periódicos; (iii) foram detectados 83 artigos (19,3%) produzidos em conjunto pelos docentes do Programa (sendo a mais representativa realizada pelos docentes ENSSLIN, L. e ENSSLIN, S., em sua maioria publicados em anais de congressos; isso significa que maior parte da produção em co-autoria é realizada com discentes do PPGC e com pesquisadores externos ao Programa; (iv) no que diz respeito as publicações em periódicos, a predominância (61%) de publicação em veículos que integram a listagem do QUALIS, sendo que a maior participação dos docentes foi verificada nos periódicos qualificados como Nacional C; quanto às publicações em eventos científicos, a predominância (56%) de publicação em veículos que integram a listagem do QUALIS; dentre as publicações qualificadas, a maior participação (22%) é nos congressos classificados como Nacional A; (v) dos 287 artigos produzidos e apresentados em congressos, 7,3% foram, posteriormente, publicados em periódicos; (vi) a área temática Controladoria e Contabilidade, como a principal classificação dos artigos publicados em eventos científicos pelos docentes do PPGC; e, (viii) a evolução da produção científica dos docentes, entre os anos 2004 e 2007, é verificada nos três itens de avaliação do quesito Produção Intelectual, constante no documento Ficha de Avaliação do Programa, investigados: o desempenho do item publicação qualificada passou de 19 pontos por docente, em 2006, para 39,11 pontos, em 2007; o desempenho do item distribuição de publicações qualificadas passou de 44% dos docentes, no triênio 2004-2006, para 72,7% dos docentes, em 2007; e, o desempenho do item publicações em alto impacto passou da média de 2,8 pontos, no triênio 2004-2006, para a média de 16,88 pontos, em 2007. Esses resultados permitem inferir um perfil de desempenho dos docentes do

PPGC/UFSC para o ano de 2007, com impacto no conceito muito bom, bom e regular, respectivamente, para os itens analisados.

#### 4.3 LIMITAÇÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

Como limitações da pesquisa, apontam-se os seguintes aspectos: (i) foi analisada a produção dos docentes somente no período específico de 2004 à 2007; (ii) não foram analisados outros aspectos relevantes, a não ser os adotados como objetivo do presente estudo; (iii) foi analisada a produção científica de um único Programa de Pós-Graduação em Contabilidade. A partir das limitações apontadas, sugerem-se os seguintes tópicos para futura pesquisa: (i) analisar a produção dos docentes do PPGC, no período anterior ao PPGC, para verificar a evolução dos docentes como pesquisadores; (ii) explorar a produção dos docentes para obter características como: relevância da produção, e parcerias com discentes e membros externos ao Programa; (iii) verificar a produção de outros Programas de Pós-Graduação em contabilidade já estabelecidos, para verificar possíveis caminhos a serem perseguidos; (iv) acompanhar a produção dos docentes nos próximos anos, para verificar o crescimento gradativo do Programa; e, (v) replicar este estudo a outros Programas, vinculados à área de administração, ciências contábeis e turismo, em fase de consolidação, com vista a obter padrões de comparabilidade de seus desempenhos.

## 5 REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. **Leis e Decretos**. Lei n. 4.304, de 20 de dezembro de 1961. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DO 20/12/1961 Disponível em < [www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/LEIS/L4304.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L4304.htm)>. Acesso em: 18.fev. 2008.

BRASIL. LEI Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1971. Disponível em: <http://www.prolei.inep.gov.br/prolei/>. Acesso em: 18 mar. 2008.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer nº 977/65. Definição dos cursos de pós-graduação. Brasília, DF, 1965.

CARVALHO, Vilma de. Linhas de pesquisa e prioridades de enfermagem: proposta com distinção gnoseológica para o agrupamento da produção científica de Pós-Graduação em enfermagem. Escola Anna Nery de Enfermagem, 2002. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=315222&indexSearch=ID>> Acesso em: 10 jan. 2008.

CAVALCANTI, Ilce Gonçalves Milet *et al.* Análise comparativa da produção científica entre as áreas sociais e tecnológicas. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 2000, Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis, 2000. CD-ROM.

CONTADRIOPOULOS, André-Pierre *et al.* **Saber preparar uma pesquisa**: definição, estrutura e financiamento. São Paulo: Abrasco, 1994.

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO. **Diretrizes de Avaliação de Periódicos 2007-2009**. 2007.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Cadernos de Indicadores** (ano 2006). Disponível em: <[http://servicos.CAPES.gov.br/arquivos/avaliacao/estudos/dados1/2006/41001010/027/2006\\_027\\_41001010054P2\\_Programa.pdf](http://servicos.CAPES.gov.br/arquivos/avaliacao/estudos/dados1/2006/41001010/027/2006_027_41001010054P2_Programa.pdf)>. Acesso em: 18 dez. 2007a.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Crítérios de Avaliação Trienal - Ficha de Avaliação do Programa**. Disponível em: <[http://www.CAPES.gov.br/avaliacao/criterios/avaliacao\\_trienal\\_2007.html](http://www.CAPES.gov.br/avaliacao/criterios/avaliacao_trienal_2007.html)>. Acesso em: 18 dez. 2007b.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Sistemas de Indicadores de Resultados**. Disponível em: <[http://www.CAPES.gov.br/export/sites/CAPES/download/avaliacaotrienal/027-ADMINISTRACAO\\_CIENCIAS\\_CONTABEIS\\_TURISMO.xls](http://www.CAPES.gov.br/export/sites/CAPES/download/avaliacaotrienal/027-ADMINISTRACAO_CIENCIAS_CONTABEIS_TURISMO.xls)>. Acesso em: 18 dez. 2007c.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **QUALIS**. Disponível em: <<http://www.CAPES.gov.br/avaliacao/webQUALIS.html>>. Acesso em: 18 dez. 2007d.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Resultado da Avaliação 2007 (Triênio 2004/2006)**. Disponível em: <[http://servicos.CAPES.gov.br/arquivos/avaliacao/distribuicao/avaliacaotrienal/2006/divulga/aval/41001010/027/2006\\_027\\_41001010054P2\\_Ficha.pdf](http://servicos.CAPES.gov.br/arquivos/avaliacao/distribuicao/avaliacaotrienal/2006/divulga/aval/41001010/027/2006_027_41001010054P2_Ficha.pdf)>. Acesso em: 19 dez. 2007e.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Crítérios de Implantação Mestrado e Doutorado Acadêmico**. outubro de 2005. Disponível em: <<http://www.CAPES.gov.br/avaliacao/propostas/requisitos.html>>. Acesso em 12 fev. 2008.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 6, 2006. São Paulo/SP. **Anais...** São Paulo: 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas,1999.

IGARASHI, Deisy C.C.; PALADINI, Edson Pacheco; ENSSLIN, Sandra Rolim. A Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão para o Gerenciamento Interno: estudo de caso no PPGC/UFSC. **Organização e Sociedade**, v.14, n.42, p 133-149, jul./set.,2007.

KUENZER, A. Z., MORAES, M. C. M. Temas e tramas da Pós-Graduação em educação. Educação e Sociedade. **Educação e Sociedade**, Campinas,v.26, p.1341-1362, set/dez. 2005.

LEITE, Christiane Maria Wanderley; RAMALHO, Francisca Arruda. Produção Científica: um estudo com professores universitários. **Biblionline**, João Pessoa, PA, v. 1, n. 1, p.1-20, jan-ago. 2005. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/555>>. Acesso em: 15 fev. 2008.

LIMA, R. A.; VELHO, Léa Maria Leme Strini; FARIA, L. . Delimitação de uma área multidisciplinar para análise bibliométrica de produção científica. O caso da bioprospeção. **Transinformação**, v. 19, p. 153-168, 2007.

MACIAS-CHAPULA, C.A. O papel da infometria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MACHADO, Raymundo N. Y; MEIRELLES, Rodrigo França. Estudo Exploratório da Produção Científica dos Docentes da Faculdade de Comunicação/UFBA no Período de 1995-2002. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., 2003, Belo Horizonte/MG. **Anais...** . Belo Horizonte/MG: Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2003. p. 1 - 11. Disponível em: <[http://reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/5269/1/ENDOCOM\\_MACHADO.pdf](http://reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/5269/1/ENDOCOM_MACHADO.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2007.

MANCEBO, Denise; ROCHA, Marisa Lopes da. Avaliação na Educação Superior e Trabalho Docente. **Interações**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade São Marcos, São Paulo, v. , n. 13, p.55-75, jan-jun. 2002. Disponível em: <[http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php?pid=S1413-29072002000100005&script=sci\\_arttext](http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php?pid=S1413-29072002000100005&script=sci_arttext)>. Acesso em: 15 dez. 2007

MARTINS, Gilberto de Andrade. Considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n.30, p.81-88, set./dez., 2002.

MEIS, L.; LETA, J. **O perfil da ciência brasileira**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.101p.

MOROSINI, Marilia, et.al. A Universidade no Brasil: concepções e modelos. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

MOURA, Â.M.S de; MATTOS, C.V. de; SILVA, D.C. da. Acesso e recuperação da produção científica pela biblioteca universitária: os Anais de Eventos. IN: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., Rio de Janeiro, 2002. **Anais...** Rio de Janeiro: UFF, 2002.

NORONHA, Deisy Pires; KIYOTANI, Normanda Miranda; JUANES, Ivone A. Soares. Produção Científica em Comunicação dos Docentes da ECA/USP. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 25, 2002, Salvador/BA. **Anais...** Salvador: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2002. CD-ROM.

NOSSA, Valcemiro. Avaliação na Educação Superior e Trabalho Docente. **Caderno de Estudos**: FIPECAFI, São Paulo, n. 21, p.1-20, maio/agosto, 1999. Disponível em: <[http://www.eac.fea.usp.br/eac/revista/revista\\_fip.asp?ds=21&edicao=21](http://www.eac.fea.usp.br/eac/revista/revista_fip.asp?ds=21&edicao=21)>. Acesso em: 27 dez. 2007.

OHIRA, Maria de Lourdes Blatt. **Produção técnico-científica dos docentes da FAED/UEDESC (1992/1996): avaliação institucional**. Campinas: PUCCAMP, 1998. 163f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Departamento de Biblioteconomia, Pontifca Universidade Católica Campinas, 1998.

OHIRA, Maria de Lurdes Blatt. Produção técnico científico e artístico da Universidade do Estado de Santa Catarina (1991 – 1995).In: WITTER, Geraldina Porto (Org.). **Produção Científica**. Campinas: átomo, 1997. Cap.:7 p.87-113.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n.29, p 68-86, 2002.

PELEIAS, Ivam Ricardo et al. Evolução do Ensino de Contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, n. 30, p.19-32, jun. 2007.

POBLACIÓN, D. A.; NORONHA, D. P. Produção das literaturas branca e cinzenta pelos docentes/doutores dos Programas de Pós-Graduação em ciência da informação no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p.98-106, maio 2002

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Produção Científica: Por que medir? O que medir?. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Campinas, v.1, n.1, p. 22-30, jul./dez., 2003.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat; PINHEIRO, Liliane Vieira. Avaliação da Produtividade Científica dos Pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação e Sociedade: Estudos**, v.13, n.2, 2003.

SILVA, Márcia Regina da. **Análise Bibliométrica da Produção Científica Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial/UFSCar: 1998-2003**. 2004. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Departamento de Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004. Disponível em: <[http://www.btdt.ufscar.br/tde\\_arquivos/9/TDE-2005-07-22T08:43:45Z743/Publico/DissMRS.pdf](http://www.btdt.ufscar.br/tde_arquivos/9/TDE-2005-07-22T08:43:45Z743/Publico/DissMRS.pdf)>. Acesso em: 10 set. 2007.



SOARES, Maria Susana Arrosa, *et.al.* **Educação Superior no Brasil**. Brasil: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2002.

STREHL, Leticia. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, 34.1, 26 10 2005.  
Disponível em: <<http://www.ibict.br/cienciadainformacao/viewarticle.php?id=658>>. Acesso em: 15 04 2008.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Congresso USP de controladoria e contabilidade**. Disponível em: <[www.congressoeac.locaweb.com.br](http://www.congressoeac.locaweb.com.br)>. Acesso em: 15 mar. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Dispõe sobre a Pós-graduação *strictu sensu e lato sensu* e a Reavaliação e o Reconhecimento de Diplomas e Certificados. **Resolução n.10/Cun/97**, de 29 de julho de 1997. Disponível em <[www.ufsc.br/prpg](http://www.ufsc.br/prpg)>. Acesso em: 28 jan. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Programa de Pós-graduação em Contabilidade (PPGC)**. Disponível em: <[www.ppgc.ufsc.br](http://www.ppgc.ufsc.br)>. Acesso em: 28 jan. 2008.

VIDAL, Michele da Silveira. **Propriedade intelectual nas universidades - gestão e parceria público-privadas: o caso da UFSC**. 2006. 314 f. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <[www.tede.ufsc.br/teses/PEPS5002](http://www.tede.ufsc.br/teses/PEPS5002)>. Acesso em: 15 nov. 2007.

VOLPATO, Gilson ALBERTON; FREITAS, Eliane Gonçalves de. Challenge in scientific publication. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, São Paulo, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-74912003000500008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-74912003000500008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 15 dez. 2008.

WITTER, Geraldina Porto, PÉCORÁ, Gláucia M. Mollo. Temática das dissertações e teses em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil (1972/1992). In: WITTER, Geraldina Porto (org.). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1996. 311p.

ZEFF, S. A study of academic research journals in accounting. **Accounting Horizons**. V.10, n.3, p.158-177, 1996.



ANEXO A- Tabela *Qualis* para anais de eventos

DENOMINAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Academy of Marketing Conference	B	Internacional
Administrative Sciences Association of Canada Conference	B	Internacional
American Marketing Association Summer Educators Conference	B	Internacional
American Society for Public Administration Conference	B	Internacional
Americas Conference on Information Systems	B	Internacional
Annual Conference of the International Research Society for Public Management	A	Internacional
Annual Conference of the International Society for New Institutional Economics	A	Internacional
Annual Congress of the European Accounting Association	A	Internacional
Annual Global Finance Conference	B	Internacional
Annual Meeting of the Academy of International Business	A	Internacional
Annual Meeting of the Academy of Management	A	Internacional
Annual Meeting of the American Accounting Association	A	Internacional
Annual Meeting of the American Political Science Association	A	Internacional
Annual Meeting of the American Sociological Association	A	Internacional
Annual Meeting of the Decision Sciences Institute	A	Internacional
Annual Meeting of the Latin American Studies Association	B	Internacional
Asian Pacific Accounting Conference	B	Internacional
BALAS ANNUAL CONFERENCE	B	Internacional
British Academy of Management Annual Conference	A	Internacional
Colóquio Internacional sobre o Poder Local	A	Internacional
Conference of the Association of Collegiate Schools of Planning	B	Internacional
Conference of the Association of European Schools of Planning	B	Internacional
Conference on New Directions in Management Accounting	A	Internacional
Conference on Performance Measurement and Management Control	A	Internacional
Congrés International des Sociologues de Langue Française	B	Internacional
Congreso Latino-Americano de Investigación de Operaciones y Sistemas	B	Internacional
Congress Association Francophono de Gestion des Ressources Humaines	A	Internacional
CONGRESSO ANUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	B	Nacional
Congresso Brasileiro & Internacional de Administração Rural	B	Nacional
Congresso Brasileiro de Custos	A	Nacional
Congresso brasileiro de economia e sociologia rural	B	Nacional
Congresso Brasileiro de Sociologia	B	Nacional
Congresso de Contabilidade de Portugal	B	Internacional
Congresso do Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas	B	Internacional
CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS	B	Internacional
Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação (CONTECSI) / World Continuous Auditing Conference	B	Internacional
Congresso Luso-Afro Brasileiro de Ciências Sociais	B	Nacional
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.	A	Nacional
DRUID Summer Conference	A	Internacional
Encontro Brasileiro de Finanças	B	Nacional

Encontro da ABCP	B	Nacional
ENCONTRO DA ANPAD	A	Internacional
Encontro da AnPOCS	A	Nacional
ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA	A	Nacional
Encontro de Estudos em Estratégia	A	Nacional
ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS	A	Nacional
Encontro de Estudos Sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	B	Nacional
Encontro de Marketing	A	Nacional
Encontro Nacional da ANPUR	B	Nacional
Encontro Nacional de Economia	A	Nacional
Encontro Nacional de Economia Política	B	Nacional
Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP)	B	Nacional
Encontro Nacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente	B	Nacional
ENCONTRO NACIONAL DE TURISMO COM BASE LOCAL	B	Nacional
European Academy of Management Annual Conference	B	Internacional
European Group for Organizational Studies Colloquium	A	Internacional
European International Business Academy Annual Conference	A	Internacional
European Marketing Academy Conference	B	Internacional
Financial Management Association Annual Meeting	A	Internacional
Hawaii International Conference on Systems Sciences	A	Internacional
Information Resource Management Association International Conference	B	Internacional
International Conference of Federation of Operational Research Societies	A	Internacional
International Conference of Global Business and Technology Association	B	Internacional
International Conference of the Iberoamerican Academy of Management	A	Internacional
International Conference on Agri-Food Chain/Networks Economics and Management	B	Internacional
International Conference on Chain-Management in Agribusiness	B	Internacional
International Conference on Industrial Engineering and Engineering Management	B	Internacional
International Conference on Information Systems	A	Internacional
International Conference on Management of Technology	B	Internacional
International Conference on Technology Policy and Innovation	B	Internacional
International Congress on Communication and Education	B	Internacional
International Eastern Academy of Management Conference	B	Internacional
International European Operations Management Association Conference	A	Internacional
International Institute of Administrative Sciences Conference	B	Internacional
International PENSA Conference on Agri-food Chain/Networks Economics and Management	B	Nacional
International Political Science Association World Congress	A	Internacional
International Research Conference for Accounting Educators	B	Internacional
International Society for Third-Sector Research International Conference	B	Internacional
International Western Academy of Management Conference	B	Internacional
IPSERA – Annual Conference	A	Internacional
ISA World Congress of Sociology	A	Internacional
LATIN AMERICAN MEETING OF THE ECONOMETRIC SOCIETY	B	Internacional

Law and Society Annual Meeting	B	Internacional
MAR - Cost and Performance in Services and Operations	A	
PRODUCTION AND OPERATIONS MANAGEMENT SOCIETY CONFERENCE	B	Internacional
SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL	B	Nacional
Seminario Latino-Americano de Gestión Tecnológica	A	Internacional
Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais	A	Nacional
SIMPÓSIO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	A	Nacional
Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística (SINAPE)	B	Nacional
Southern Management Association Annual Meeting	B	Internacional
Standing Conference on Organizational Symbolism	B	Internacional
Strategic Management Society Conference	A	Internacional
The International Academy of e-Business Annual Conference	B	Internacional
The R & D Management Conference	B	Internacional
Western Decision Sciences Institute Annual Meeting	B	Internacional
World Congress of Accounting Historians	B	Internacional
World Congress of the International Association for Accounting Education and Research	B	Internacional
WORLD MULTI-CONFERENCE ON SYSTEMICS, CYBERNETICS AND INFORMATICS	B	Internacional

ANEXO B - Tabela *Qualis* para periódicos.

DENOMINAÇÃO DO PERIÓDICO	CLASSIFICAÇÃO	
A Água em Revista	C	Local
A Economia em Revista	A	Local
Abstract and Applied Analysis	C	Internacional
Academia (Caracas)	C	Internacional
Academy of Management Journal	A	Internacional
Adm. Made	C	Local
Administrative Theory & Praxis	B	Internacional
Advances in Developing Human Resources	B	Internacional
Agroanalysis (FGV)	B	Nacional
Alcance (UNIVALI)	B	Nacional
Ambiente Construído (São Paulo)	A	Nacional
Ambiente e Sociedade (Campinas)	B	Nacional
American Business Review	C	Internacional
American Journal of Political Science	A	Internacional
Análise (PUCRS)	B	Local
Análise Econômica (UFRGS)	B	Nacional
Annals of Operations Research	A	Internacional
Annals of Public and Cooperative Economics	B	Internacional
Annals of Statistics	A	Internacional

Annals of Tourism Research	A	Internacional
Applied Economics Letters	B	Internacional
Applied Physics. A, Materials Science & Processing	A	Internacional
Applied Stochastic Models in Business and Industry	B	Internacional
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia	A	Nacional
Arquivos Brasileiros de Psicologia	A	Nacional
Australian and New Zealand Journal of Criminology	B	Internacional
Bahia Análise & Dados	B	Nacional
BAR. Brazilian Administration Review	B	Internacional
Base (UNISINOS)	A	Nacional
BBR. Brazilian Business Review	A	Nacional
BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais	A	Nacional
BIS. Boletim do Instituto de Saúde	C	Nacional
Brazilian Archives of Biology and Technology	B	Internacional
Business & Society	B	Internacional
Caderno de Pesquisas em Administração (USP)	B	Nacional
Cadernos da FCECA (PUCCAMP)	C	Local
Cadernos de Administração Rural (ESAL)	A	Nacional
Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)	C	Nacional
Cadernos do CRH (UFBA)	B	Nacional
Cadernos EBAPE.BR (FGV)	A	Nacional
Cadernos Gestão Pública e Cidadania	C	Local
Canadian Journal of History	B	Internacional
Ciência & Saúde Coletiva	A	Nacional
Ciência da Informação	A	Nacional
Ciência e Agrotecnologia	B	Nacional
Ciência, Cuidado e Saúde	B	Nacional
Ciências Sociais em Perspectiva	C	Local
Ciências Sociais Unisinos	B	Local
Comparative Political Studies	A	Internacional
Comportamento Organizacional e Gestão	A	Nacional
Computational Optimization and Applications	A	Internacional
Computational Statistics & Data Analysis	A	Internacional
Computers & Industrial Engineering	B	Internacional
Computers and Operations Research	A	Internacional
Computers in Industry	A	Internacional
Comunicação & Política	A	Nacional
Comunicação, Mídia e Consumo (São Paulo)	A	Nacional
Concurrent Engineering, Research and Applications	B	Internacional
Conjuntura & Planejamento	A	Local
Contabilidade Vista & Revista	B	Nacional
Contextus. Revista Contemporânea de Economia e Gestão	C	Nacional
Contrapontos (UNIVALI)	C	Nacional

Corporate Governance (Oxford)	A	Internacional
Cross Cultural Management	B	Internacional
Custos e @gronegocio Online	C	Nacional
Cyberpsychology & Behavior	A	Internacional
Decision Analysis	B	Internacional
Diabetologia (Berlin)	A	Internacional
E & G. Economia e Gestao	C	Nacional
Economia (Campinas)	B	Nacional
Economía (Washington)	C	Internacional
Economics of Innovation and New Technology	B	Internacional
Economie Appliquée	C	Internacional
Educação e Sociedade	A	Nacional
eGesta (UNISANTOS)	C	Local
EJBO. Electronic Journal of Business and Organization Ethics	C	Internacional
Em Questão (UFRGS)	C	Nacional
Engevista (UFF)	A	Local
Engineering Management Journal	C	Internacional
Ensaio. Avaliação e Políticas Públicas em Educação	A	Nacional
Ensaio FEE	C	Nacional
Espacios (Caracas)	C	Internacional
Estudos de Psicologia (Campinas)	A	Nacional
Estudos de Psicologia (Natal)	A	Nacional
Estudos do CEPE (UNISC)	A	Local
Estudos Econômicos. Instituto de Pesquisas Econômicas	A	Nacional
Estudos Históricos (Rio de Janeiro)	A	Nacional
Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento	C	Nacional
EURE (Santiago)	B	Internacional
Euro Asia (Macau)	B	Internacional
European Business Review	B	Internacional
European Journal of Finance	B	Internacional
European Journal of Marketing	B	Internacional
Evolution and Human Behavior	A	Internacional
Expert Systems with Applications	A	Internacional
FACEF Pesquisa	B	Local
Faces (FACE/FUMEC)	B	Nacional
Food Policy	A	Internacional
Fruit Processing	C	Internacional
Geosul (UFSC)	A	Nacional
Gestão & Planejamento (Salvador)	B	Nacional
Gestão & Regionalidade	C	Local
Gestão e Produção (UFSCar)	A	Nacional
GESTÃO.Org. Revista Eletrônica de Gestão Organizacional	B	Nacional
Harvard Business Review	A	Internacional

História & Perspectivas	B	Nacional
História e-História	A	Nacional
IDS Bulletin (Brighton)	B	Internacional
IEEE Transactions on Neural Networks	A	Internacional
Industrial Management + Data Systems	A	Internacional
Industrial Marketing Management	A	Internacional
INFOR. Information Systems and Operational Research	B	Internacional
Informação & Sociedade. Estudos	A	Nacional
Informações Econômicas. Instituto de Economia Agrícola	B	Nacional
Information & Management	A	Internacional
Information Technologies and International Development	C	Internacional
Information Technology for Development	B	Internacional
Integrated Manufacturing Systems	C	Internacional
Inteligência Empresarial (UFRJ)	A	Local
Interface (Natal)	B	Local
Interface. Comunicação, Saúde e Educação	A	Nacional
International Business Review	C	Internacional
International Journal of Advanced Manufacturing Technology	B	Internacional
International Journal of Automotive Technology and Management	B	Internacional
International Journal of Computer Integrated Manufacturing	B	Internacional
International Journal of Consumer Studies	B	Internacional
International Journal of Contemporary Hospitality Management	B	Internacional
International Journal of Entrepreneurship and Innovation	B	Internacional
International Journal of Forecasting	A	Internacional
International Journal of Hospitality and Tourism Administration	C	Internacional
International Journal of Human Resource Management	A	Internacional
International Journal of Information Management	B	Internacional
International Journal of Logistics Systems and Management	B	Internacional
International Journal of Management	C	Internacional
International Journal of Management and Decision Making	B	Internacional
International Journal of Management and Enterprise Development (Online)	C	Internacional
International Journal of Managerial Finance	C	Internacional
International Journal of Medical Informatics	A	Internacional
International Journal of Operations & Production Management	A	Internacional
International Journal of Physical Distribution & Logistics Management	C	Internacional
International Journal of Production Economics	A	Internacional
International Journal of Production Research	B	Internacional
International Journal of Productivity and Performance Management	B	Internacional
International Journal of Research in Marketing	A	Internacional
International Journal of Systems Science	B	Internacional
International Journal of Technology and Globalization	C	Internacional
International Journal of Technology Management	B	Internacional
International Journal of Technology Management & Sustainable Development	B	Internacional



International Journal of Technology, Policy and Management	B	Internacional
International Journal of Theoretical and Applied Finance	B	Internacional
International Review of Financial Analysis	B	Internacional
International review of Victimology	B	Internacional
International Social Science Journal	B	Internacional
International Transactions in Operational Research	C	Internacional
Internet Research	A	Internacional
Investment Management and Financial Innovations	B	Internacional
Issues in Information Systems	C	Internacional
JAMAR. Journal of Applied Management Accounting Research	B	Internacional
Journal of Academy of Business and Economics	C	Internacional
Journal of Accounting and Organizational Change	C	Internacional
Journal of Air Transport Management	A	Internacional
Journal of Applied Economics	B	Internacional
Journal of Business Ethics	A	Internacional
Journal of Competitive Intelligence and Management	C	Internacional
Journal of Consumer Research	A	Internacional
Journal of Corporate Citizenship	C	Internacional
Journal of Cross-Cultural Psychology	A	Internacional
Journal of Decision Systems	B	Internacional
Journal of Economic Behavior & Organization	A	Internacional
Journal of Electronic Commerce in Organizations	C	Internacional
Journal of Engineering Education	B	Internacional
Journal of Environmental Psychology	A	Internacional
Journal of Information Technology	A	Internacional
Journal of Intellectual Capital	C	Internacional
Journal of International Business Studies	A	Internacional
Journal of Issues in Informing Science & Information Technology	C	Internacional
Journal of Management Studies	B	Internacional
Journal of Monetary Economics	A	Internacional
Journal of Organizational Behavior	A	Internacional
Journal of Organizational Behavior Management	A	Internacional
Journal of Organizational Change Management	B	Internacional
Journal of Planning Education and Research	A	Internacional
Journal of Purchasing and Supply Management	C	Internacional
Journal of Retailing	C	Internacional
Journal of Small Business and Enterprise Development	C	Internacional
Journal of Sustainable Tourism	B	Internacional
Journal of Technology Transfer	B	Internacional
Journal of the Academy of Marketing Science	A	Internacional
Journal of The National Collegiate Honors Council	C	Internacional
Journal of Travel & Tourism Marketing	B	Internacional
Journal of Travel Research	A	Internacional

Journal on Chain and Network Science	C	Internacional
La Revue des Sciences de Gestion	B	Internacional
Latin American Business Review (Binghamton)	C	Internacional
Lecture Notes in Computer Science	B	Internacional
Management Decision	B	Internacional
Management Research News	B	Internacional
Managerial Auditing Journal	B	Internacional
Managerial Finance	C	Internacional
Maritime Economics & Logistics	B	Internacional
Metalurgia e Materiais	A	Nacional
Minds and Machines (Dordrecht)	B	Internacional
Nexos Econômicos (Salvador)	A	Local
Novos Estudos. CEBRAP	A	Nacional
Nursing (São Paulo)	B	Nacional
O Mundo da Saúde	B	Nacional
O&S. Organizações & Sociedade	A	Nacional
Organicom. Revista Brasileira de Comunicação Organizacional e Relações Públicas	B	Nacional
Organizações em Contexto	C	Local
Organizações Rurais e Agroindustriais	A	Nacional
Organization (London)	A	Internacional
Oxford Development Studies	C	Internacional
Oxford Journal of Legal Studies	B	Internacional
Patrimônio. Lazer & Turismo (UNISANTOS)	C	Local
Pensar BH. Política Social	A	Local
Pensar Contábil	C	Nacional
Performance Evaluation	A	Internacional
Personnel Psychology	A	Internacional
Perspectivas em Ciência da Informação	A	Nacional
Pesquisa & Debate	C	Nacional
Pesquisa & Debate (Online)	C	Nacional
Pesquisa & Desenvolvimento em Engenharia de Produção	C	Nacional
Pesquisa e Planejamento Econômico (Rio de Janeiro)	A	Nacional
Pesquisa Operacional	A	Nacional
Política Externa (USP)	B	Nacional
Pretexto (Belo Horizonte)	C	Local
Problems and Perspectives in Management	B	Internacional
Produção (São Paulo)	A	Nacional
Produto & Produção	B	Nacional
Psico-USF	A	Nacional
Psicologia Argumento	B	Nacional
Psicologia Ciência e Profissão	A	Nacional
Psicologia e Sociedade	A	Nacional
Psicologia em Estudo	A	Nacional

Psicologia Escolar e Educacional	A	Nacional
Psicologia. Reflexão e Crítica	A	Nacional
Psicologia. Teoria e Pesquisa	A	Nacional
Qualitative Market Research	B	Internacional
Qualitative Report (Online)	B	Internacional
Quantitative Finance	A	Internacional
R & D Management	A	Internacional
RAC Eletrônica (Online)	A	Nacional
RAC. Revista de Administração Contemporânea	A	Nacional
RAE Eletrônica	A	Nacional
RAE. Revista de Administração de Empresas	A	Nacional
RAI. Revista de Administração e Inovação	B	Nacional
RAM. Revista de Administração Mackenzie	A	Nacional
RAP. Revista Brasileira de Administração Pública	A	Nacional
RAUSP. Revista de Administração	A	Nacional
RDE. Revista de Desenvolvimento Econômico	A	Local
REA. Revista Eletrônica de Administração	C	Local
REAd. Revista Eletrônica de Administração	A	Nacional
REBLAMPA. Revista Brasileira e Latino-Americana de Marcapasso e Arritmia	C	Nacional
RECITEC. Revista de ciência e tecnologia	C	Local
Redes (Santa Cruz do Sul)	A	Local
REDES. Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales	C	Internacional
REGE. Revista de Gestão USP	B	Nacional
Relações Humanas	A	Local
Reliability Engineering & Systems Safety	A	Internacional
RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação	C	Nacional
Research Policy	A	Internacional
Reúna. Revista de Economia da UNA	C	Local
Review of Economic Dynamics	B	Internacional
Revista ANGRAD	C	Nacional
Revista Árvore	A	Nacional
Revista Baiana de Enfermagem	B	Nacional
Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância	C	Local
Revista Brasileira de Armazenamento	A	Nacional
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	B	Nacional
Revista Brasileira de Ciências Ambientais	C	Nacional
Revista Brasileira de Ciências Sociais	A	Nacional
Revista Brasileira de Economia	A	Nacional
Revista Brasileira de Educação	A	Nacional
Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental	C	Nacional
Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR)	A	Nacional
Revista Brasileira de Finanças	A	Nacional
Revista Brasileira de Fruticultura	C	Nacional

Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo)	B	Nacional
Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais	A	Nacional
Revista Brasileira de Inovação	B	Nacional
Revista Brasileira de Orientação Profissional	A	Nacional
Revista Brasileira de Risco e Seguro (Online)	C	Local
Revista Contabilidade & Finanças	A	Nacional
Revista Contemporânea de Contabilidade (Florianópolis)	C	Nacional
Revista da Escola de Enfermagem da USP	A	Nacional
Revista de Administração da FEAD-Minas	C	Nacional
Revista de Administração Municipal	C	Local
Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)	B	Nacional
Revista de Ciências Humanas (Florianópolis)	B	Nacional
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (UERJ)	B	Local
Revista de Econometria	A	Nacional
Revista de Economia & Relações Internacionais	A	Local
Revista de Economia e Administração	B	Local
Revista de Economia e Sociologia Rural	A	Nacional
Revista de Economia Política	A	Nacional
Revista de Educação. AEC	B	Nacional
Revista de Estudos Sociais	C	Local
Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação	A	Nacional
Revista de Negócios	B	Nacional
Revista de Nutrição	A	Local
Revista de Sociologia e Política	A	Nacional
Revista do Serviço Público (Brasília)	C	Nacional
Revista Econômica do Nordeste	B	Nacional
Revista Estudos Feministas	A	Nacional
Revista Hospitalidade	C	Local
Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão (Lisboa)	B	Nacional
Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão (Rio de Janeiro)	C	Nacional
Revista Psicologia Política	A	Nacional
Revista Psicologia. Organizações e Trabalhos	B	Nacional
Revista Symposium	C	Local
Revista Turismo & Desenvolvimento	C	Nacional
Revista Universidade Rural. Série Ciências Humanas	C	Local
Revista Universo Contábil (Online)	B	Nacional
Revue Française de Gestion	B	Internacional
Revue Internationale de Psychosociologie	C	Internacional
Saúde e Sociedade	A	Nacional
Saúde em Revista (UNIMEP)	A	Local
Ser Social (UnB)	A	Nacional
Série Estudos e Pesquisas	A	Nacional
Serviço Social e Sociedade	A	Nacional

Serviço Social em Revista	A	Nacional
Simulation & Gaming	B	Internacional
Sociais e Humanas	C	Local
Sociologias (UFRGS)	A	Nacional
Stochastic Models	A	Internacional
Strategic Management Journal	A	Internacional
Supply Chain Management	A	Internacional
Symposium (Recife)	C	Local
Systèmes d'Information et Management	B	Internacional
Systemic Practice and Action Research	B	Internacional
Systems Research and Behavioral Science	B	Internacional
Tamara. Journal of Critical Postmodern Organization Science	B	Internacional
Technovation	B	Internacional
Tempo Social. Revista de Sociologia da USP	A	Nacional
Texto & Contexto. Enfermagem	C	Nacional
The Electronic Journal on Information Systems in Developing Countries	B	Internacional
The International Journal of Accounting	B	Internacional
The International Journal of Digital Accounting Research	C	Internacional
The International Journal of Information Science for Decision Making (Online)	C	Internacional
The International Journal of Tourism Research	C	Internacional
The Journal of Business & Industrial Marketing	C	Internacional
The Journal of Risk	C	Internacional
The World Bank Economic Review	A	Internacional
Tourism Management	A	Internacional
Turismo em Análise	A	Nacional
Turismo. Visão e Ação (Itajaí)	B	Nacional
UnB Contábil	C	Nacional
Water Research	A	Internacional
World Development	A	Internacional
Zeitschrift für Geomorphologie	A	Internacional

